

RELATÓRIO E CONTAS 2020



ÁGUAS DE
ABASTECIMENTO



ÁGUAS
RESIDUAIS



RESÍDUOS URBANOS
E LIMPEZA URBANA



ESTACIONAMENTO



OCUPAÇÃO DA
VIA PÚBLICA

ÍNDICE

PRINCIPAIS INDICADORES	5
GOVERNO DA SOCIEDADE	
Visão	9
Missão	9
Valores	9
Atribuições	10
Política Integrada de Gestão de Qualidade, Segurança e Ambiente	11
Considerações Gerais	12
Clientes	13
Águas de Abastecimento	16
Águas Residuais	17
Resíduos Urbanos	17
Espaços Públicos	18
Orientações Estratégicas e Indicadores de Desempenho	19
Indicadores de Desempenho	23
Recursos Humanos	27
Situação Económica e Financeira	29
Evolução Previsível da Empresa	30
Agradecimentos	31
Proposta de Aplicação de Resultados	32
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
Balanço	35
Demonstração de Resultados por Naturezas	36
Demonstração das Alterações no Capital Próprio	37
Demonstração dos Fluxos de Caixa	38
Anexo às Demonstrações Financeiras	39
RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS	59
APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL	67

PRINCIPAIS INDICADORES

ÁREAS	UNIDADE	2020	2019
OPERACIONAL			
CLIENTES	nº	51 631	50 259
ABASTECIMENTO ÁGUA (AA)			
Acessibilidade física ao serviço	%	98	98
Adesão ao serviço	%	98,1	95,9
Qualidade da água	%	99,58	99,63
Água entrada no sistema	m3	6 978 719	7 569 720
Água faturada	m3	5 574 668	6 025 285
Água não faturada	m3	1 404 051	1 544 435
Taxa de água não faturada	%	20,12	20,40
SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS (AR)			
Acessibilidade física ao serviço	%	98	98
Adesão ao serviço	%	98,2	96
Águas residuais tratadas	m3	5 591 643	6 270 425
Destino adequado das AR recolhidas	%	100	100
RESÍDUOS URBANOS (RU)			
Acessibilidade física ao serviço	%	86	86
RU depositados em aterro	ton	29 329	30 328
Taxa de reciclagem	%	21,60	24,38
RECURSOS HUMANOS			
Colaboradores	nº	390	377
Taxa de absentismo	%	8,96	7,90
Índice de incidência de acidentes de trabalho	-	57,44	71,43
Índice de frequência de acidentes de trabalho	-	32,71	41,89
Índice de gravidade de acidentes de trabalho	-	1,15	0,84
INVESTIMENTO			
Investimento realizado no período	euros	2 387 979	1 161 486
ECONOMIA E FINANÇAS			
Volume de negócios	euros	23 729 685	25 982 096
EBITDA	euros	4 974 479	7 807 866
Resultado operacional (EBIT)	euros	1 638 297	4 526 412
Impostos	euros	374 760	1 086 002
Resultado líquido	euros	1 263 537	3 440 410
Cash-Flow (caixa gerada pelas operações)	euros	7 166 780	9 186 492
Margem EBITDA	%	20,96	30,05
Autonomia Financeira	%	85,62	83,23
Rentabilidade dos capitais próprios	%	2,69	7,50
Prazo médio de pagamento	nº dias	60	56



ÁGUAS DE
ABASTECIMENTO



ÁGUAS
RESIDUAIS



RESÍDUOS URBANOS
E LIMPEZA URBANA



ESTACIONAMENTO



OCUPAÇÃO DA
VIA PÚBLICA

GOVERNO DA SOCIEDADE

VISÃO

A EMARP - Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, EM, SA, (adiante designada por EMARP), enquadrada no setor empresarial local do Município de Portimão, pretende ser uma organização de excelência e uma referência nas áreas em que atua.

MISSÃO

EMARP tem por Missão a gestão de serviços de interesse geral e promoção do desenvolvimento local e regional, tal como definido no Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local, nos domínios:

- » da gestão dos sistemas públicos de captação, tratamento e distribuição de água para consumo público;
- » da gestão dos sistemas de saneamento de águas residuais urbanas;
- » da gestão dos sistemas de recolha e deposição de resíduos urbanos;
- » da limpeza e a higiene pública;
- » da gestão e fiscalização da atividade publicitária e da ocupação de via pública ;
- » da gestão do sistema de estacionamento público urbano;
- » da gestão e apoio à operação de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área da educação, ação social e cultura.

VALORES

A EMARP rege-se pelos seguintes valores:

- » Rigor na gestão;
- » Inovação;
- » Transparência;
- » Equidade;
- » Responsabilidade Social e Ambiental.

ATRIBUIÇÕES

1. No âmbito do seu objeto, constituem atribuições da EMARP:

- a) Assegurar a conceção, construção e aquisição de todos os equipamentos do sistema de abastecimento de água para consumo público, bem como a sua exploração, reparação, renovação e manutenção;
- b) Desenvolver o conjunto de ações que visam a caracterização, a promoção e a manutenção da qualidade da água;
- c) Promover uma melhoria contínua da qualidade das águas através de planos e programas a desenvolver com essa finalidade;
- d) Tomar as providências necessárias para prevenir ou eliminar qualquer situação suscetível de pôr em risco a saúde pública e a qualidade da água;
- e) Adotar as medidas necessárias para assegurar uma melhoria contínua da qualidade do abastecimento de água, através de planos de ação que integrem programas de manutenção, de recuperação e ampliação dos sistemas existentes e de construção de novos sistemas de abastecimento;
- f) Assegurar a conceção e construção de todos os equipamentos necessários à recolha, tratamento e rejeição de efluentes canalizados, incluindo a instalação de condutas, a conceção e construção de estações elevatórias e de tratamento, e a respetiva reparação e renovação de acordo com as exigências técnicas e com os parâmetros sanitários exigidos;
- g) Desenvolver um conjunto de ações que visem assegurar, de forma regular, contínua e eficiente a recolha, tratamento e rejeição de efluentes canalizados;
- h) Providenciar quanto à limpeza e higiene pública urbana e das zonas balneares do Município de Portimão;
- i) Proceder à remoção de resíduos urbanos produzidos na área do Município de Portimão, assegurando simultaneamente o seu destino final;
- j) Promover estudos visando a aplicação de novas tecnologias e métodos de tratamento de águas, efluentes e resíduos sólidos;
- k) Gerir e fiscalizar o sistema de estacionamento em estrutura subterrânea, em silo ou em superfície;
- l) Gerir e fiscalizar a atividade publicitária, e de ocupação de via pública no município de Portimão;
- m) Desenvolver os processos de licenciamento e fiscalização da atividade publicitária em conformidade com o respetivo regulamento municipal;
- n) Desenvolver os processos de licenciamento e fiscalização da ocupação da via pública em conformidade com o respetivo regulamento municipal;
- o) Fiscalizar nos termos previstos no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 44/2005, de 23 de fevereiro, e no Decreto-Lei 327/98 de 2 de novembro, alterado pela Lei n.º 99/99, de 26 de julho, no tocante à fiscalização do cumprimento das disposições do código da estrada e legislação complementar relativas ao estacionamento, nas áreas definidas pelo Município de Portimão;
- p) Gerir e apoiar a operação de infraestruturas culturais, desportivas, educativas e de lazer e prestar serviços na área da educação, ação social e cultural.

2. As obras e os trabalhos promovidos pela EMARP no âmbito das suas atribuições ficam dispensados de licenciamento municipal desde que previamente comunicadas à Câmara Municipal de Portimão.

POLÍTICA INTEGRADA DE GESTÃO DE QUALIDADE, SEGURANÇA E AMBIENTE

A Administração da EMARP assume o compromisso na adoção de uma Política Integrada de Gestão de Qualidade, Segurança e Ambiente através da definição de objetivos e metas, em consonância com os princípios orientadores aprovados pela empresa, envolvendo os seus colaboradores na sua prossecução, com vista à melhoria contínua, através:

- » do empenho na plena satisfação dos seus clientes, fornecedores, colaboradores e comunidade envolvente;
- » do cumprimento e aplicação do preceituado nas normas legais aplicáveis a todas as atividades da empresa, bem como outras que a empresa entenda subscrever no sentido da implementação de boas práticas;
- » da dotação dos recursos necessários à promoção da melhoria do desempenho dos seus processos;
- » da promoção da prevenção da poluição, através da deteção atempada da natureza e da escala dos impactes ambientais da sua atividade;
- » da aplicação de boas práticas para a preservação e conservação de recursos, usando-os de forma racional, minimização da produção de resíduos e implementação de práticas amigas do ambiente, promovendo a sua sustentabilidade;
- » dar garantia aos seus colaboradores de condições de trabalho adequadas e sustentáveis com o objetivo da prevenção da sinistralidade laboral, bem como de doenças profissionais, minimizando os impactes na saúde física, mental e psicossocial dos colaboradores, mediante identificação de perigos, a avaliação e a adoção de medidas de minimização dos riscos profissionais associados; apostando na sensibilização e formação contínua e na prevenção de acidentes nas atividades e processos que desenvolve;
- » da valorização dos seus colaboradores, fomentando o alargamento e desenvolvimento de conhecimentos e competências individuais, através da promoção da formação contínua e atualização técnica específica, adaptada às suas tarefas e responsabilidades;
- » da garantia da melhoria na qualidade dos serviços prestados, concretizado na definição, aprovação e implementação de objetivos e metas, por forma a aumentar a confiança dos utilizadores do sistema;
- » do envolvimento para com a comunidade em que se insere através da cooperação ativa e solidária com a sociedade civil e as instituições e organismos locais e regionais.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

A situação de pandemia provocada pelo COVID-19 não deixou imune a EMARP, ao afetar os nossos clientes, o nosso pessoal e a nossa forma de viver e de estar.

Em 16 de março de 2020, para enfrentar o que depois se veio a verificar ser a primeira vaga, foi decidido encerrar o atendimento presencial na EMARP e reestruturar todas as atividades dando prioridade aos serviços essenciais. Na ocasião era difícil fazer futurologia e previsões sobre a evolução de uma situação nova e desconhecida, e de quando regressaríamos à normalidade.

Assim, desde o início da pandemia, e devido ao forte impacto desta situação na economia doméstica e empresarial, foram tomadas, e sucessivamente prorrogadas, medidas mitigadoras relacionadas com os nossos clientes, como a suspensão da cobrança de juros de mora por atraso nos pagamentos, a possibilidade de realizar acordos de pagamento a prestações, a isenção da tarifa de restabelecimento às instalações entretanto desligadas e abrangidas pelo tarifário não doméstico, bem como a isenção das taxas municipais de ocupação da via pública, da publicidade e do pagamento do estacionamento tarifado à superfície, entre outras medidas facilitadoras do acesso à tarifa social de água.

Sendo a EMARP uma empresa prestadora de serviços essenciais nas áreas do fornecimento de água, saneamento e resíduos, foram implementadas medidas de proteção pessoal, nomeadamente a criação de barreiras físicas promotoras do distanciamento social, a evolução tecnológica para o teletrabalho, o desfasamento de horários para a redução de contactos entre quem necessitava de estar presente, a criação de equipas de reserva estratégica e a dissiminação massiva de equipamentos de desinfeção e proteção individual.

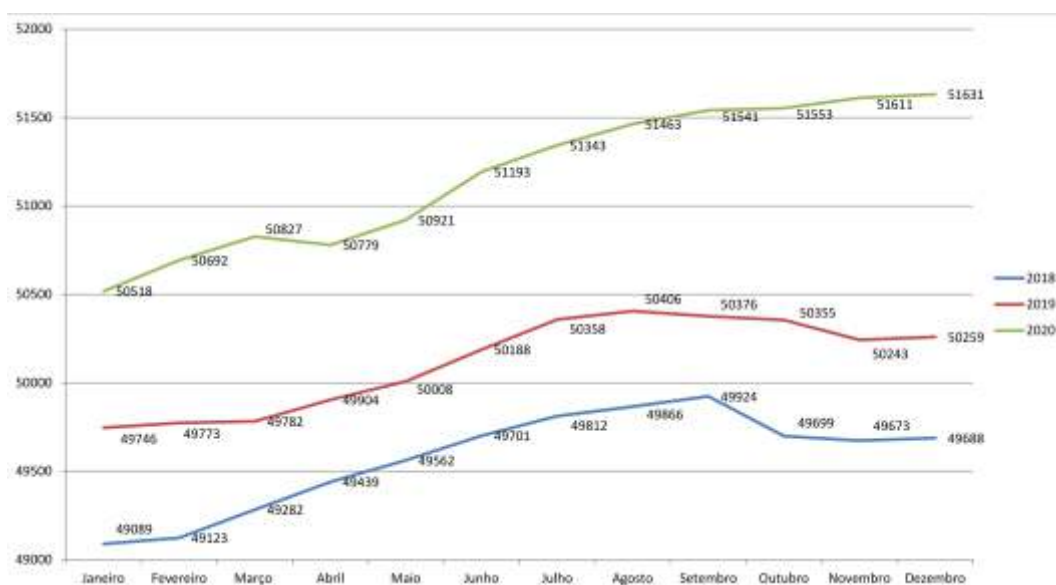
Apesar de todos os condicionalismos decorrentes duma situação completamente anómala e imprevista, é com certo orgulho que a EMARP pode afirmar que os serviços realmente essenciais relacionados com o abastecimento de água (AA), águas residuais (AR) e recolha de resíduos urbanos (RU), continuaram a ser prestados com a qualidade e eficiência habituais.

Todo o trabalho desenvolvido ao longo deste ano de 2020 foi, assim, condicionado pela pandemia e pelos seus reflexos na sociedade em geral, com especial relevância para os que vivem, trabalham e visitam Portimão.

CLIENTES

O comportamento dos clientes no ano de 2020 foi atípico. Em Março baixou o seu número, logicamente devido à primeira fase da pandemia que originou uma vaga de desligações. Outra situação não habitual foi o contínuo crescendo do número de clientes, sempre a aumentar até atingir o seu máximo em dezembro, quando o normal é que o maior número de contratos ativos se verifique nos meses de verão, a que se seguiria a sua diminuição devido à desligação das casas utilizadas nas férias.

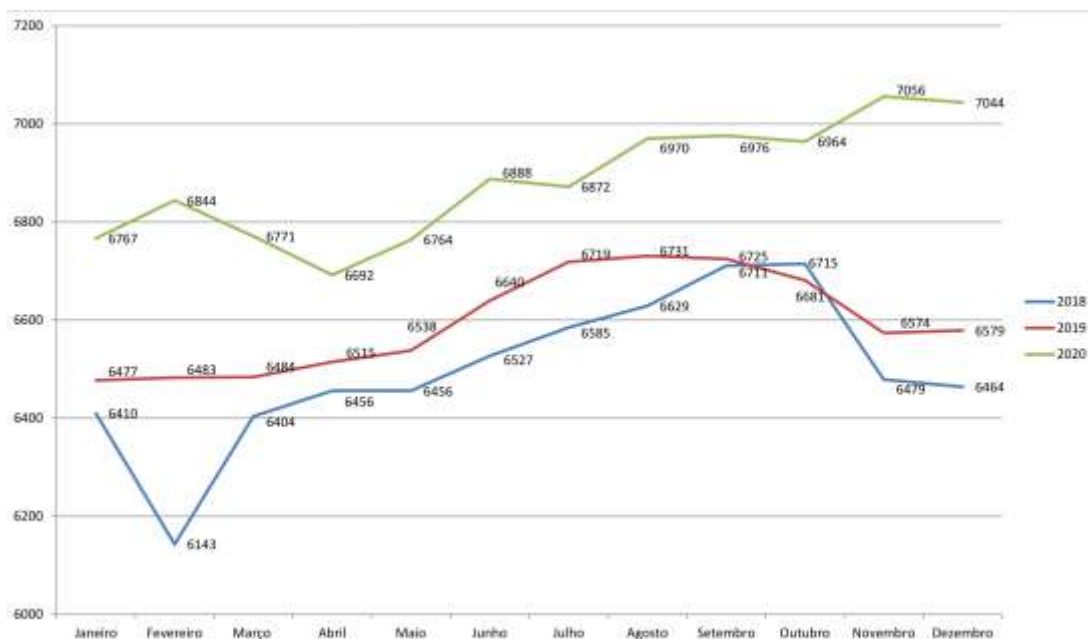
CLIENTES DOMÉSTICOS



O comportamento dos clientes não domésticos também não seguiu aquele que é o padrão habitual, com máximos na época balnear, seguindo-se depois as desligações relacionadas com as atividades económicas sazonais. Em 2020 esta situação não se repetiu, o que pode estar relacionada com as flutuações e indefinições dos clientes que apostaram no alojamento local, atividade essa que está integrada nesta tipologia de consumo.

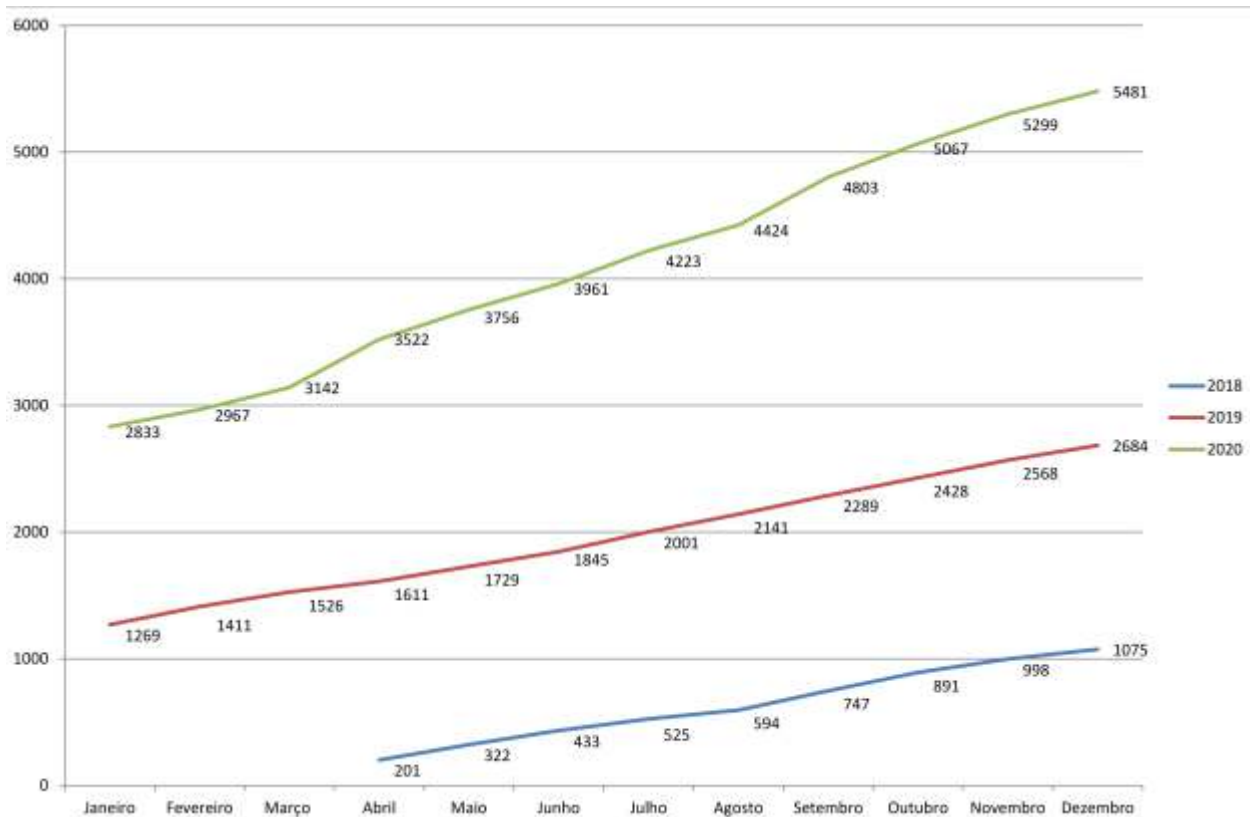
Além da singularidade do maior número de clientes ter sido registado em Novembro, é de referir também que desde janeiro de 2009 a EMARP não tinha tantos clientes não domésticos.

CLIENTES NÃO DOMÉSTICOS



Como forma de melhorar o relacionamento com os utilizadores dos seus serviços, em abril de 2018 foi criada a «Área de Cliente», integrada no site da EMARP, e à qual já aderiram cerca de 11% dos nossos clientes e onde podem, entre outras funcionalidades, consultar a sua conta corrente e as suas faturas, verificar consumos e enviar leituras.

ÁREA DO CLIENTE



Continuando a promover uma maioria interatividade com os clientes, em setembro de 2020 foi lançado a app EMARP online, disponível na App Store (iOS) e no Google Play (Android) onde são replicadas as funcionalidades da área do cliente e que já tem cerca de oitocentos aderentes.

RECLAMAÇÕES

Em 2020 a EMARP recebeu 2.708 reclamações, um número bastante superior às 1.067 contabilizadas no ano anterior.

Este aumento deveu-se a três fatores: a empresa passou a registar sistematicamente as comunicações transmitidas de forma verbal no seu sistema de gestão documental, a EMARP passou a operar o estacionamento público tarifado no centro da cidade e a própria pandemia originou muitos pedidos de esclarecimento sobre os mais variados assuntos.

O principal motivo que levou clientes e partes interessadas a manifestar a sua insatisfação prendeu-se com o serviço de Estacionamento, devido à emissão de Avisos de Regularização por estacionamento indevido em zonas tarifadas ou em infração ao Código da Estrada. Estas situações foram responsáveis por 637 reclamações quando, em 2019, este serviço registou 179 comunicações (16,8% do total desse ano).

Em segundo lugar, surge a categoria Contadores em que os clientes reclamaram, essencialmente, devido a problemas de torneiras danificadas ou deterioradas, bem como contadores com sinais de avaria. Esta categoria assume essa relevância em 2020 devido ao facto do seu registo passar a estar integrado no sistema de gestão documental.

CATEGORIA DA RECLAMAÇÃO QSA	Valor Absoluto	Valor em %
Avisos de regularização de estacionamento	637	23,52%
Contadores/acessórios	343	12,67%
Faturação de serviços ambientais e outros	265	9,79%
Limpeza insuficiente/ineficiente	242	8,94%
Corte de vegetação	214	7,90%
Elementos das redes de águas e saneamento	188	6,94%
Ilhas ecológicas/contentores de resíduos	123	4,54%
Zonas parqueadas/ordenamento	102	3,77%
Saúde pública	97	3,58%
Abatimento/depressão pavimento	58	2,14%
Dejetos caninos	49	1,81%
Recolha de resíduos	45	1,66%
Infestação de ratos/baratas	42	1,55%
Licenciamento/ocupação da via pública	40	1,48%
Tampas/sumidouros	38	1,40%
Monstros/resíduos volumosos/verdes	27	1,00%
Tarifas e tarifários	27	1,00%
Papeleiras	19	0,70%
Estimativas de consumo de água	17	0,63%
Contratação de serviços	15	0,55%
Recursos humanos	10	0,37%
Águas residuais	9	0,33%
Ordenamento/ocupação da via pública	9	0,33%
Avisos informativos de estacionamento	8	0,30%
Cobrança de faturas	7	0,26%
Desligação do contadores	6	0,22%
Atendimento/apoio ao cliente	3	0,11%
Quiosques	2	0,07%
Diversos/outros	66	2,44%
Total Geral	2708	100,00%

Quase metade das reclamações (47,2%) chegaram à EMARP por correio eletrónico e 32,6% foram reclamações verbais registadas no sistema. Por áreas de atuação da empresa, o serviço que registou mais reclamações foi o Estacionamento (27,5%), seguindo-se a Limpeza Urbana (25,4%) e as Águas de Abastecimento (20,6%).

Do total das reclamações recebidas, 94,4% foram respondidas, sendo as restantes de resolução complexa e demorada, ou estão em apreciação jurídica, ou foram arquivadas sem uma resposta formal aos interlocutores.

Apesar do grande aumento de reclamações, 61% foram respondidas no prazo de 5 dias úteis, 83% em 10 dias e 95% no espaço de 30 dias.

ÁGUA DE ABASTECIMENTO

No ano de 2020 a EMARP distribuiu, através da sua rede de água, 6.978.719 m³ adquiridos às Águas do Algarve, SA, o que corresponde a decréscimo de 7,81% em comparação com o ano anterior.

MESES	ÁGUA DISTRIBUÍDA M ³	ÁGUA FATURADA M ³					
		CONSUMO DOMÉSTICO	NÃO DOMÉSTICO	INST. PÚBL. CULTURAIS E DESPORTIVAS	MUNICÍPIO E JUNTAS DE FREGUESIA	PRÓPRIO	TOTAL
JANEIRO	453 147	230 328	80 010	8 834	23 042	1 961	344 175
FEVEREIRO	426 045	230 316	86 172	8 206	22 023	2 268	348 985
MARÇO	519 685	258 361	89 282	7 878	22 699	2 245	380 465
ABRIL	455 885	266 079	77 282	7 061	23 304	2 655	376 381
MAIO	537 414	277 651	101 494	7 343	28 360	4 789	419 637
JUNHO	658 022	319 291	166 179	9 627	44 705	4 791	544 593
JULHO	831 534	376 664	221 083	11 325	62 900	3 597	675 569
AGOSTO	924 089	388 184	229 554	10 925	66 734	4 123	699 520
SETEMBRO	702 558	329 732	188 636	10 082	59 843	3 935	592 228
OUTUBRO	588 011	264 382	126 835	9 707	47 767	3 952	452 643
NOVEMBRO	459 460	241 203	87 086	9 153	36 336	4 367	378 145
DEZEMBRO	422 869	244 248	76 496	8 767	29 195	3 621	362 327
TOTAL	6 978 719	3 426 439	1 530 109	108 908	466 908	42 304	5 574 668
TOTAL 2019	7 569 720	3 383 322	1 943 924	120 761	499 698	77 580	6 025 285

Os efeitos da pandemia nos consumos de água ficam evidenciados não tanto pelo ligeiro aumento do consumo doméstico em mais 43.117 m³ (+ 1,27%), mas sim pela redução no consumo não doméstico. Neste tipo de tarifário, onde se enquadram as atividades económicas ligadas, essencialmente, ao turismo, o consumo diminuiu em 413.815 m³ (-21,29%) relativamente a 2019.

De acordo com o Relatório Anual dos Serviços de Águas e Resíduos de Portugal (RASARP) publicado pela ERSAR em 2020, com os dados referentes ao ano anterior, a percentagem média de água não faturada (vulgo «perdas») no continente foi de 28,8% e, na Região do Algarve, de 27,9%. As perdas de água na rede de distribuição de Portimão, em 2020 foram de 20,12%, representando 1.404.051 m³ de água não faturada.

Estes resultados revelam alguma estabilização relativamente aos valores verificados em 2019, quando as perdas se cifraram nos 20,40%.

Uma das grandes preocupações da EMARP é a qualidade da água que serve aos seus clientes. Assim, em 2020 foram efetuadas 4.925 análises a parâmetros organoléticos, microbiológicos e físico-químicos, por um laboratório independente reconhecido pelo IPQ - Instituto Português da Qualidade e com custos anuais que rondam os catorze mil euros. Estas análises são realizadas na torneira dos clientes e num ponto diferente para cada amostra ao longo do ano.

Destas quase cinco mil análises verificaram-se 16 incumprimentos aos valores paramétricos definido na legislação sobre a qualidade de água para consumo humano, alguns originados por problemas no tratamento da água no sistema «em alta», enquanto nos restantes casos, nada foi identificado e os resultados das contra-análises não confirmaram os incumprimentos.

Como resultado final, o indicador de desempenho da qualidade da água fornecida pela EMARP está acima da média nacional (98,66%), apresentando o valor de 99,58%, pelo que a «água da torneira» fornecida aos clientes tem a classificação de «Bom».

ÁGUAS RESIDUAIS

O volume de água residual medidos e entregues para tratamento na nova ETAR da Companheira a partir da data do seu início de funcionamento foram os seguintes:

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2018						512 127	663 801	766 658	606 698	590 374	499 536	454 734
2019	477 903	444 107	472 728	555 202	496 726	515 906	610 050	693 986	557 073	499 503	419 833	527 408
2020	436 887	405 265	468 468	445 979	444 612	448 207	515 172	589 566	494 925	421 358	470 352	450 852

Não havendo termo de comparação com o passado e usando como referência a relação teórica relativamente à quantidade de água distribuída, que é na ordem dos 80%, podemos afirmar que durante alguns meses que a quantidade de água residual entregue excedeu de forma significativa esse limite teórico, parecendo existir uma relação direta com a ocorrência de pluviosidade.

Esta relação, entre a água distribuída na rede de abastecimento de água e a água recolhida na rede de recolha de águas residuais tem variado ao longo do ano mas no final corresponde à relação teórica entre estes tipos de água.

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2020	AA	453 147	426 045	519 685	455 885	537 414	658 022	831 534	924 089	702 558	588 011	459 460	422 869	6 978 719
	AR	436 887	405 265	468 468	445 979	444 612	448 207	515 172	589 566	494 925	421 358	470 352	450 852	5 591 643
	AR/AA	96%	95%	90%	98%	83%	68%	62%	64%	70%	72%	102%	107%	80%

RESÍDUOS URBANOS

Em 2020, houve uma redução na produção dos quatro tipos de resíduos sujeitos a contentorização (indiferenciados, papel/cartão, plástico/metálico e vidro), seja nas ilhas ecológicas, sejam nos contentores de superfície.

MESES (2020)	INDIFERENCIADOS	EMBALAGENS	PAPEL E CARTÃO	VIDRO	MONSTROS	VERDES PARA COMPOSTAGEM	VARREDURA MECÂNICA	RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO	TOTAL
JANEIRO	2 074,28	142,25	186,06	185,57	385,27	77,40	93,76	96,76	3 241,41
FEVEREIRO	2 144,02	131,39	177,98	151,18	190,84	120,54	69,50	109,44	3 094,89
MARÇO	2 141,44	129,88	167,89	108,53	194,12	69,28	66,96	98,90	2 977,00
ABRIL	2 096,48	130,41	149,36	157,65	164,44	85,42	49,36	52,26	2 885,38
MAIO	2 304,98	142,19	165,75	144,61	182,28	57,74	83,64	97,12	3 178,31
JUNHO	2 433,74	151,76	197,14	217,60	179,58	57,00	67,50	70,92	3 375,22
JULHO	2 954,74	182,16	221,03	242,80	208,90	60,72	95,68	87,18	4 053,21
AGOSTO	3 500,10	205,26	259,74	310,68	264,52	56,94	80,16	66,34	4 743,74
SETEMBRO	2 785,70	171,17	220,22	251,44	215,44	33,68	72,42	104,84	3 854,91
OUTUBRO	2 385,70	147,35	187,65	183,71	213,60	95,22	103,56	224,64	3 541,43
NOVEMBRO	2 188,90	134,62	169,21	161,30	226,40	66,96	80,08	193,16	3 220,63
DEZEMBRO	2 318,40	135,99	183,54	130,56	213,74	59,06	78,86	210,58	3 331,73
TOTAL 2020	29 329,46	1 804,43	2 285,59	2 245,63	2 639,13	840,00	941,48	1 412,14	41 497,86
TOTAL 2019	30 328,43	1 941,15	2 708,36	2 743,17	3 802,78	1 46,96	1 113,72	856,93	44 541,50

valores em toneladas

A situação pandémica inverteu o cenário dos últimos anos em que se assistia a uma aumento global da produção de resíduos. No conjunto dos quatro fluxos, houve uma diminuição de 5,76% (- 2.056 ton.), com a recolha de resíduos indiferenciados a apresentar uma redução de 3,41% (- 998,97 ton.), enquanto que o papel/cartão registou uma redução de 18,5% (- 422,78 ton.), as embalagens de plástico/metal reduziram 7,58% (- 136,72 ton.) e o vidro apresentou a maior quebra de 22,16% (- 497,54 ton.).

No que concerne à distribuição de tonelagem por fluxo, considera-se que há margem de crescimento nos valores da separação de resíduos, na medida em que ainda há muitos materiais recicláveis, papel, plástico, vidro e metais, que são depositados indiscriminadamente no contentor de indiferenciados. Além destes recicláveis, ainda existe uma grande parte do indiferenciado que pode ser encaminhada para valorização, a componente orgânica comumente chamada de «biorresíduos», seja para processos de produção de energia ou de composto orgânico. Nesse sentido, e com vista a cumprir a obrigação de recolha seletiva de biorresíduos a partir de 1 de janeiro de 2024, a EMARP candidatou-se ao AVISO PO SEUR-11-2020-15, destinado a investimentos com vista a valorização de biorresíduos. A operação candidata contempla 35% da população, prevendo-se o encaminhamento, no primeiro ano, de cerca de três mil toneladas provenientes de cantinas de hotéis, restaurantes e cafés situados na malha urbana.

Devido às perturbações que afetaram o turismo, o dia de maior quantidade de recolha de indiferenciados não foi em agosto mas sim em dezembro, no dia 26, onde foram recolhidas 150,76 toneladas. A menor quantidade de recolha de indiferenciados verificou-se também em dezembro, no dia 8, com 38,1 toneladas, numa proporção de quase quatro para um entre a maior e a menor tonelagem recolhida.

Além dos indiferenciados, a EMARP faz a recolha gratuita de «monstros/monos» (resíduos urbanos de grande dimensão), verdes (restos de jardim) e RCD's (Resíduos de Construção e Demolição), num trabalho diário que registou, em 2020, uma média de 100 pedidos por dia.

Dada a evolução tecnológica que se verifica quase diariamente neste tipo de equipamentos, continuamos a analisar qual a melhor solução para aquisição de sondas e controlo de enchimento das Ilhas Ecológicas, assim como aferir a real economia que esta aquisição possa gerar na gestão de resíduos.

Na Praia da Rocha, uma zona nevrálgica da produção deste tipo de resíduos, a EMARP instalou uma dezena de papeleiras de grande capacidade, equipadas com cinzeiros e alimentadas por painéis solares que alimentam um compactador interno e, através de uma plataforma digital, monitorizam o seu próprio estado de enchimento, permitindo otimizar as rotas de recolha, evitando deslocações desnecessárias e reduzindo em cerca de 85% a pegada ecológica do circuito normal de recolha.

Reforçando a sua ligação à comunidade, algumas papeleiras ostentam fotografias antigas da Praia da Rocha e um delas contou com a colaboração dos alunos do Jardim de Infância do Agrupamento da Escola Poeta António Aleixo.

ESPAÇOS PÚBLICOS

A área da gestão do espaço público assim como a gestão e fiscalização do estacionamento sofreu, como todas as restantes, o efeito da pandemia e das suas consequências a nível de redução drástica da atividade económica, e das medidas tomadas pelo Município destinadas a mitigar as suas consequências, nomeadamente a isenção do pagamento da ocupação da via pública e do estacionamento tarifado à superfície nas zonas de atuação da EMARP.

Recorde-se que, fruto do resgate de concessão da EMPARK, ainda em 2019, e do termo da concessão da SABA, esta já em 2020, foi aprovado o novo Regulamento da Zona de Estacionamento Controlado em Portimão, passando todas as novas zonas de Estacionamento de Duração Limitada em Portimão a ser geridas e fiscalizadas pela EMARP.

Esta significativa alteração traduziu-se na delegação de competências do Município para a EMARP dos poderes para regular e fiscalizar o estacionamento nas vias e espaços públicos em todo o concelho, para além do estacionamento em parques ou zonas controladas de estacionamento, desde que estejam sob a jurisdição municipal.

Igualmente tramitou para a EMARP a instrução e decisão de procedimentos contraordenacionais rodoviários, por infrações leves relativas a estacionamento nas vias e nos demais espaços públicos, incluindo a aplicação de coimas e custas.

Sendo o estacionamento abusivo e ilegal uma prática interiorizada e corrente, tem sido realizado um esforço de sensibilização, primeiro, e de correção, depois, que se tem traduzido numa mudança de mentalidades no sentido de aceitar a necessidade de regular o espaço público utilizado pelos cidadãos.

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS E INDICADORES DE DESEMPENHO

Nos termos do regime jurídico do sector empresarial local, o Município de Portimão, enquanto único accionista da EMARP, definiu as orientações específicas dirigidas ao Conselho de Administração da sociedade.

Essas orientações estão vertidas em projetos e metas a atingir, cujo nível de execução se apresenta a seguir.

ANO 2020 | CONTROLO | ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

PROJECTO OPERACIONAIS	SUBPROJECTO	DESCRIÇÃO DA META (unid.)	METAS	ANO 2020 EXECUÇÃO	ANO 2020 OBSERVAÇÕES
GESTÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	GESTÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUAS	Acessibilidade física ao serviço (AM01-ERSAR) (%) > a	98	98	
		Adesão ao serviço (AM07-ERSAR) (%) > a	90	98	
	Perdas de água (Água não faturada) (%) < a	22	19,85		
	Falhas no abastecimento (AM03-ERSAR) (n°/1000ramais.ano) < a	1	1,2		
QUALIDADE DA ÁGUA	QUALIDADE DA ÁGUA	Qualidade da água (Água segura (%) ERSAR >= a	99	99,52	
		Qualidade microbiológica (%) >= a	99	99,64	
		Reclamações sobre a qualidade da água (n°/ano) <= a	5	14	
GESTÃO DO SISTEMA DE ÁGUAS RESIDUAIS	PLANO DE SEGURANÇA DA ÁGUA	Reclamações sobre falhas no abastecimento (n°/ano) <= a	5	5	
		Acessibilidade física ao serviço (AR01-ERSAR) (%) > 98;	98	98	
	GESTÃO DO SISTEMA DE ÁGUAS RESIDUAIS	Adesão ao serviço (AR06-ERSAR) (%) > a	90	98	
		Ocorrência de inundações (AR03-ERSAR) (n°/1000ramais.ano) < a	0,25	0,11	
GESTÃO DO SISTEMA DE ÁGUAS PLUVIAIS	GESTÃO DO SISTEMA DE ÁGUAS PLUVIAIS	Reclamações sobre inundações nos perímetros urbanos provocados por água pluviais (n°) <= a	5	1	
		Instalar Ilhas Ecológicas até ao final do período Avaliado no ano 2022.	20	Não se aplica em 2020	Procedimento de contratação pública previsto para 2021.
GESTÃO DO SISTEMA DE RESÍDUOS URBANOS	GESTÃO DO SISTEMA DE RECOLHA	Instalar Papeleiras até ao final do período Avaliado no ano 2022.	15	Não se aplica em 2020	Em 2020 instalaram-se 10 papeleiras inteligentes para as zonas de maior afluência (a energia solar, com sistema de compactação e envio de dados de enchimento). Em 2021 (Fevereiro) será aberto concurso para instalar 10 papeleiras inteligentes. Em 2022 será aberto concurso para instalar mais 5 papeleiras inteligentes. Decorre ainda a renovação do parque papeleiras "comuns" num total previsto de 700 unidades.
		Instalação de sondas de enchimento em contentores enterrados de indiferenciados até ao final do período Avaliado no ano 2022.	300	Não se aplica em 2020	Em análise a relação custo-benefício e a adopção de soluções alternativas que permitam a otimização do sistema
		Implementação do projeto de recolha de bioresíduos até ao final do período Avaliado no ano 2022.	Sim	Não se aplica em 2020	Candidatura submetida ao POSEUR
		Acessibilidade física ao Serviço (%) >= a	86	86	

ANO 2020 | CONTROLO | ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

PROJECTO OPERACIONAIS	SUBPROJECTO	DESCRIÇÃO DA META (unid.)	METAS	ANO 2020 EXECUÇÃO	ANO 2020 OBSERVAÇÕES
		Acessibilidade do serviço de recolha seletiva (%) >= a	80	80	
		Taxa de Reciclagem (%) >= a	20	18	
		Dotar as varredoras mecânicas com sistema de gestão de frota até ao final do período Avaliado no ano 2022	Sim	Não se aplica em 2020	Sistema instalado em 2 varredoras. Sistema não instalado em 3 varredoras. No primeiro trimestre serão entregues mais 3 varredoras já equipadas com o sistema.
		Recolha de resíduos depositados em contentores nas praias Periodicidade: de Abril a Setembro - diária; resto do ano - semanal.	Sim	Sim	
	GESTÃO DA LIMPEZA URBANA E DAS ZONAS BALNEARES	Limpeza manual do areal, arribas e acessos às praias - de Abril a Setembro - diária; resto do ano - semanal.	Sim	Sim	
		Limpeza mecânica do areal - de Abril a Setembro - diária; resto do ano - semanal.	Sim	Não	Considerando a intensidade da utilização do espaço não se tem justificado em época baixa o cumprimento da periodicidade prevista
		Varredura (e lavagem) das escadarias de acesso ao areal - de Janeiro a Dezembro - diária.	Sim	Não	

ANO 2020 | CONTROLO | ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

PROJECTO OPERACIONAIS	SUBPROJECTO	DESCRIÇÃO DA META (unidade)	METAS	ANO 2020 EXECUÇÃO	ANO 2020 OBSERVAÇÕES
GESTÃO DO ESPAÇO PÚBLICO	ORDENAMENTO E FISCALIZAÇÃO DA ATIVIDADE PUBLICITÁRIA E DA OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	Ações de Fiscalização/ Ano (n.º) >= a	1300	3626	
		Vendas e prestações de Serviços / Ano (.000€) >= a	500	101	Fruito das várias deliberações do Município de isenção de taxas de OVP/Publicidade face à pandemia
	GESTÃO, ORDENAMENTO E FISCALIZAÇÃO DO ESTACIONAMENTO PÚBLICO A SUPERFÍCIE E SUBSOLO	Ações de Verificação/Ano > a (Verificação: fiscalização de cada lugar de estacionamento)	100000	118798	
		Receita por lugar/dia à superfície (inclui avisos de regularização) € >= a	4,5	3,06	O valor é influenciado pelo início da operação no centro de Portimão com taxas e horários mais reduzidos
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO, AÇÃO SOCIAL E CULTURA	TEMPO TEATRO MUNICIPAL DE PORTIMÃO	Vendas e prestações de Serviços do Parque de Estacionamento Rocha Prime (Época Alta) (.000€) >= a / Ano	70	71,0	Conjugação de menor procura motivado pela pandemia Covid19 e pelo incremento do valor de comercialização das avenças.
		Assegurar a operação dos equipamentos no âmbito da actividades desenvolvidas no período normal de abertura dos equipamento ao público e durante manifestações progress ou de terceiros.	Sim	Sim	Meta atingida Realizaram-se as manifestações programadas de acordo com as modificações decorrentes da situação de pandemia.
	CASA MANUEL TEIXEIRA GOMES				
		CENTRO COMUNITÁRIO ALD. SOBRERIRAS			
METAS ECONÓMICO FINANCEIRAS					
RENDIBILIDADE DOS CAPITALS PRÓPRIOS		>= a	2,75	2,69	
AUTONOMIA FINANCEIRA		> a	50	85,62	
LIQUIDEZ IMEDIATA		> a	25	217,30	
INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE					
Cobertura de Gastos (Vendas e Prestações de Serviços / Gastos Totais) (%)		>= a	50	101,74	
Peso Contributivo dos Subsídios (Subsídios à Exploração / Recolhas Totais) (%)		<= a	50	0,31	
Resultado Operacional Deduzido de Depreciações e Amortizações ((Resultado Operacional - Depreciações e Amortizações) (€))		>= a	0	4 974 479	
Resultado Líquido (€)		>= a	0	1 263 537	

Além dos indicadores relacionados com as orientações estratégicas, a EMARP monitoriza as suas atividades, utilizando entre outros parâmetros, códigos e valores de referência constantes nos guias técnicos de avaliação da qualidade dos serviços de AA, AR e RU publicados pela ERSAR.

INDICADORES DE DESEMPENHO

ACESSIBILIDADE DO SERVIÇO AOS UTILIZADORES

SETOR/ CÓDIGO ERSAR	ÍNDICE/DADO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	EMARP 2020
ÁGUA AA 01	acessibilidade física do serviço (%)	% do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de distribuição de água se encontram disponíveis	BOA 90 - 100	98
ÁGUA AA 02	acessibilidade económica do serviço (%)	peso do encargo médio com o serviço de abastecimento de água no rendimento médio disponível por agregado familiar na área de intervenção do sistema	BOA 0 - 0,50	0,33
SANEAMENTO AR 01	acessibilidade física do serviço (%)	% do número de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de recolha e drenagem se encontram disponíveis	BOA 85 - 100	98
SANEAMENTO AR 02	acessibilidade económica do serviço (%)	peso do encargo médio com o serviço de saneamento de águas residuais no rendimento médio disponível por agregado familiar na área de intervenção do sistema	BOA 0 - 0,50	0,35
RESÍDUOS RU 01	acessibilidade física do serviço (%)	% do número de alojamentos com serviço de recolha indiferenciada a uma distância inferior a 100 m do limite do prédio (inclui porta-a-porta) na área de intervenção da entidade gestora	MEDIANA 80 - 90	86
RESÍDUOS RU 03	acessibilidade económica do serviço (%)	peso do encargo médio com o serviço de gestão de resíduos urbanos no rendimento médio disponível por agregado familiar na área de intervenção do sistema	BOA 0 - 0,50	0,22

QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO AOS UTILIZADORES

SETOR/ CÓDIGO ERSAR	ÍNDICE/DADO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	EMARP 2020
ÁGUA AA 03	ocorrência de falhas no abastecimento [n.º/(1000 ramais · ano)]	número de falhas no abastecimento por 1000 ramais	BOA 0,0 - 1,0	1,0
ÁGUA AA 04	água segura (qualidade da água) (%)	% das análises realizadas, de entre as requeridas, e que cumpriram os valores paramétricos	BOA 98,50-100,00	99,58
ÁGUA AA 05	resposta a reclamações e sugestões (%)	% de reclamações e sugestões escritas que foram objeto de resposta escrita num prazo não superior a 22 dias úteis	MEDIANA 85 - 100	96
SANEAMENTO AR 03	ocorrência de inundações [n.º/(1000 ramais · ano)]	número de ocorrências de inundação na via pública e/ou em propriedades com origem na rede pública de coletores, por 1000 ramais	BOA 0-0,25	0,11
SANEAMENTO AR 04	resposta a reclamações e sugestões (%)	% de reclamações e sugestões escritas que foram objeto de resposta escrita num prazo não superior a 22 dias úteis	MEDIANA 85 - 100	94
RESÍDUOS RU 04	lavagem de contentores (-)	frequência de lavagem de contentores de superfície	BOA 6,0-23,0	6,6
RESÍDUOS RU 05	resposta a reclamações e sugestões (%)	% de reclamações e sugestões escritas que foram objeto de resposta escrita num prazo não superior a 22 dias úteis	MEDIANA 85-99	95
ESPAÇOS PÚBLICOS	publicidade e ocupação da via pública (n.º)	ações de fiscalização	3 121 (EMARP 2019)	3 626
ESPAÇOS PÚBLICOS	publicidade e ocupação da via pública (n.º)	atos de licenciamento, autorizações, autenticações, validações, certificações e permisos	802 (EMARP 2019)	665
ESPAÇOS PÚBLICOS	estacionamento (n.º)	veículos em rotação no estacionamento subterrâneo Rocha Prime	26 489 (EMARP 2019)	26 347
ESPAÇOS PÚBLICOS	estacionamento (n.º)	veículos em rotação no estacionamento à superfície	125 404 (EMARP 2019)	120 286
ESPAÇOS PÚBLICOS	estacionamento (minutos)	duração média do estacionamento à superfície	105 (EMARP 2019)	112
ESPAÇOS PÚBLICOS	resposta a reclamações e sugestões (%)	% de reclamações e sugestões escritas que foram objeto de resposta escrita num prazo não superior a 22 dias úteis	MEDIANA 85 - 99	94

SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA

SETOR/ CÓDIGO ERSAR	ÍNDICE/DADO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	EMARP 2020
ÁGUA AA 06	cobertura dos gastos totais (-)	rácio entre os rendimentos e ganhos totais e os gastos totais	INSATISFATÓRIA >120	139
ÁGUA AA 07	adesão ao serviço (%)	% do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas do serviço de distribuição de água estão disponíveis e têm serviço efetivo (com existência de ramal e de contrato mesmo que temporariamente suspenso durante uma parte do ano em análise).	BOA 95,0 - 100	98,1
ÁGUA AA 08	água não faturada (%)	% de água entrada no sistema que não é faturada	MEDIANA 20,0 - 30,0	20,1
ÁGUA	custos totais da exploração de água (euros/m3)	razão entre custos totais anuais, incluindo administrativos, complementares e comuns, e o volume de água faturada	1,17 (EMARP, 2019)	1,25
ÁGUA	proveitos totais da exploração de água (euros/m3)	razão entre proveitos totais anuais, incluindo administrativos, complementares e comuns, e o volume de água faturada	1,75 (EMARP, 2019)	1,74
ÁGUA	resultado da exploração de água (euros/m3)	diferença entre os proveitos totais e os custos totais da exploração de água	0,58 (EMARP, 2019)	0,49
SANEAMENTO AR 05	cobertura dos gastos totais (-)	rácio entre os rendimentos e ganhos totais e os gastos totais	INSATISFATÓRIA >120	127
SANEAMENTO AR 06	adesão ao serviço (%)	% do número total de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora para os quais as infraestruturas de acesso ao serviço de águas residuais se encontram disponíveis e têm serviço efetivo com existência de ramal e de contrato)	BOA 95,0 - 100,0	98,2
SANEAMENTO	custos totais da exploração de saneamento (euros/m3)	razão entre custos totais anuais, incluindo administrativos, complementares e comuns, e o volume de afluente tratado na ETAR	1,12 (EMARP, 2019)	1,31
SANEAMENTO	proveitos totais da exploração de saneamento (euros/m3)	razão entre proveitos totais anuais, incluindo administrativos, complementares e comuns, e o volume de afluente tratado na ETAR	1,51 (EMARP, 2019)	1,56
SANEAMENTO	resultado da exploração de saneamento (euros/m3)	diferença entre os custos totais e os proveitos totais da exploração de saneamento	0,31 (EMARP, 2019)	0,26
RESÍDUOS RU 06	cobertura dos gastos totais (%)	rácio entre os rendimentos e ganhos totais e os gastos totais	BOA 100 - 110	101
RESÍDUOS	custos totais da exploração de limpeza urbana e recolha de resíduos (euros/ton)	razão entre custos totais anuais, incluindo administrativos, complementares e comuns, e a tonelagem depositada em aterro sanitário	248,88 (EMARP, 2019)	269,11
RESÍDUOS	resultado da exploração de limpeza urbana e recolha de resíduos (euros/ton)	diferença entre os custos totais e os proveitos totais da exploração de limpeza urbana e recolha de resíduos	-40,22 (EMARP, 2019)	-65,94
RESÍDUOS	proveitos totais da exploração de limpeza urbana e recolha de resíduos (euros/ton)	razão entre proveitos totais anuais, incluindo administrativos, complementares e comuns, e a tonelagem depositada em aterro sanitário	208,66 (EMARP, 2019)	203,17
ESPAÇOS PÚBLICOS	estacionamento (euros)	proveito médio diário das zonas de estacionamento controlado	7,61 (EMARP, 2019)	3,06
GERAL	solvabilidade (-)	rácio que evidencia o grau de independência da empresa em relação aos seus credores	4,96 (EMARP, 2019)	5,95
GERAL	volume de negócios (euros)	total das vendas e prestação de serviços	25.982.096 (EMARP, 2019)	23.729.685
GERAL	meios libertos líquidos (euros)	total dos resultados líquidos e dos custos fixos de exploração não desembolsáveis	6.721.865 (EMARP, 2019)	4.599.719
GERAL	valor acrescentado bruto (euros)	valor bruto da produção expurgado dos consumos intermédios	7.195.667 (EMARP, 2019)	8.013.867
GERAL	fundo de maneio (euros)	valor dos recursos estáveis, expurgado dos ativos fixos	13.415.061 (EMARP, 2019)	12.296.098
GERAL	ebitda (euros)	lucros antes de juros, impostos, depreciações e amortizações	7.807.866 (EMARP, 2019)	4.974.479
GERAL	margem ebitda %	ebitda / volume de negócios	30,05 (EMARP, 2019)	20,96
GERAL	liquidez imediata (%)	rácio que indica a aptidão da empresa para satisfazer os seus compromissos a curto prazo, recorrendo unicamente aos seus meios líquidos	3,21 (EMARP, 2019)	2,17
GERAL	liquidez reduzida (%)	rácio que indica a capacidade da empresa para solver as suas dívidas a curto prazo, recorrendo unicamente aos ativos a curto prazo, excluindo as existências	4,03 (EMARP, 2019)	2,97

SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA

SETOR/ CÓDIGO ERSAR	ÍNDICE/DADO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	EMARP 2020
GERAL	liquidez geral (%)	rácio que compara o ativo circulante com o passivo exigível a curto prazo	4,16 (EMARP, 2019)	3,07
GERAL	fundo de maneo bruto (-)	indicador que informa sobre a capacidade de reação da empresa a situações de crise	0,32 (EMARP, 2019)	0,33
GERAL	autonomia financeira (-)	capacidade de contrair empréstimos a médio e longo prazos, suportada pelos capitais próprios	0,83 (EMARP, 2019)	0,86
GERAL	financiamento próprio do imobilizado (-)	indica o comprometimento das capitais permanentes no financiamento das imobilizações	0,79 (EMARP, 2019)	0,76
GERAL	lucro líquido das vendas (%)	indica a rentabilidade das vendas	13,24 (EMARP, 2019)	5,32
GERAL	rentabilidade do capital próprio (%)	fornece a medida da remuneração dos capitais próprios investidos	7,50 (EMARP, 2019)	2,69
GERAL	rentabilidade do ativo total (%)	indica o grau de remuneração do investimento total	6,24 (EMARP, 2019)	2,31

PRODUTIVIDADE FÍSICA DOS RECURSOS HUMANOS

SETOR/ CÓDIGO ERSAR	ÍNDICE/DADO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	EMARP 2020
ÁGUA AA 11	adequação dos recursos humanos (n.º/1000 ramais)	número de empregados por 1000 ramais	BOM 2,0-3,5	2,1
ÁGUA	contadores de água por trabalhador (n.º)	definido como o pessoal da entidade gestora em número de empregados por número de clientes de água	147 (EMARP, 2019)	148
SANEAMENTO AR 09	adequação dos recursos humanos [n.º/(100 km · ano)]	número equivalente a tempo inteiro de empregados afetos ao serviço de saneamento de águas residuais por 100 km de coletor	BOM 5,0-11	9,7
RESÍDUOS RU 13	adequação dos recursos humanos (n.º/1000 t)	número total equivalente de empregados a tempo inteiro afetos ao serviço de gestão de resíduos urbanos por 1000t de resíduos urbanos recolhidos na área de intervenção da entidade gestora	INSATISFATÓRIO >3,0	3,7
GERAL	clientes por trabalhador (n.º)	definido como o pessoal total da entidade gestora em número de empregados por número total de clientes de água, de saneamento e de recolha de resíduos	398 (EMARP, 2019)	401
GERAL	produtividade do factor trabalho (euros/trab/ano)	relaciona o valor acrescentado bruto com o número médio de trabalhadores	19.188 (EMARP, 2019)	20.924
GERAL	custo unitário médio por trabalhador (euros/trab/mês)	relaciona o total das despesas de pessoal com o número médio de trabalhadores	1.659 (EMARP, 2019)	1.727
GERAL	ordenado base médio (euros/trab/mês)	relaciona o total das remunerações base e suplementares com o número médio de trabalhadores	929 (EMARP, 2019)	969
GERAL	afetação dos recursos humanos (%)	apresenta o peso dos custos com o pessoal no volume de negócios	28,73 (EMARP, 2019)	33,44
GERAL	taxa de absentismo (%)	relaciona os dias de falta com o potencial máximo anual de dias de trabalho	7,9 (EMARP, 2019)	8,96
GERAL	acidentes de trabalho (n.º)	acidentes ocorridos no local e durante o tempo de trabalho	27 (EMARP, 2019)	22
GERAL	índice gravidade de acidentes de trabalho (1000h/trab/ano)	relaciona o número de dias úteis perdidos com o número de horas de trabalho efetivo	MÉDIA 1 - 2	1,15
GERAL	índice de frequência de acidentes de trabalho (1.000.000h/trab/ano)	relaciona o número de acidentes com baixa, por milhão de horas de trabalho efetivo	BOM 20 - 40	32,71
GERAL	índice de incidência de acidentes de trabalho (1.000/trab/ano)	relaciona o número de acidentes com baixa por cada 1000 trabalhadores	71,43 (EMARP, 2019)	57,44

SUSTENTABILIDADE INFRAESTRUTURAL

SETOR/ CÓDIGO ERSAR	ÍNDICE/DADO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	EMARP 2020
ÁGUA AA 09	reabilitação de condutas (%)	% média anual de condutas de adução e distribuição com mais de dez anos que foram reabilitadas nos últimos cinco anos	INSATISFATÓRIA 0,0 - 0,8	0,1
ÁGUA AA 10	ocorrência de avarias em condutas [n.º/(100 km · ano)]	número de avarias em condutas por unidade de comprimento	BOA 0-30	21
SANEAMENTO AR 07	reabilitação de coletores (%/ano)	% média anual de coletores com idade superior a dez anos que foram reabilitados nos últimos cinco anos	INSATISFATÓRIA 0,0-0,8	0,0
SANEAMENTO AR 08	ocorrência de colapsos estruturais em coletores [n.º/(100 km · ano)]	número de colapsos estruturais ocorridos por 100 km de coletor	BOM 0,0	0,0
RESÍDUOS	recolha seletiva (%)	% de resíduos recolhidos seletivamente para reciclagem na área de intervenção da entidade gestora (vidros, embalagens e papel)	19,60 (EMARP, 2019)	17,76
RESÍDUOS RU 11	renovação do parque de viaturas (km/viatura)	distância média percorrida por viatura afeta à recolha de resíduos indiferenciados	BOM 0-250.000	84.220

EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS AMBIENTAIS

SETOR/ CÓDIGO ERSAR	ÍNDICE/DADO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	EMARP 2020
ÁGUA AA 12	perdas reais de água [l/(ramal · dia)]	volume de perdas reais por ramal	MEDIANA 100 - 150	120
ÁGUA AA 13	eficiência energética de instalações elevatórias [kWh/(m ³ · 100 m)]	consumo de energia médio normalizado das instalações elevatórias	INSATISFATÓRIA 0,54 - 5,00	0,55
ÁGUA	produção da própria energia (Kw/h)	energia produzida por radiação solar	735.000 (EMARP, 2019)	768.046
RESÍDUOS RU 14	utilização de recursos energéticos (tep/1000 t)	consumo total de combustível por 1000 toneladas de resíduos urbanos recolhidos indiferenciadamente na área de intervenção da entidade gestora	BOA 0-5,5	3,5

EFICIÊNCIA NA PREVENÇÃO DA POLUIÇÃO

SETOR/ CÓDIGO ERSAR	ÍNDICE/DADO	DESCRIÇÃO	REFERÊNCIA	EMARP 2020
SANEAMENTO AR 11	acessibilidade física ao tratamento (%)	% do número de alojamentos localizados na área de intervenção da entidade gestora com serviço de drenagem para os quais as redes públicas se encontram disponíveis e que se encontram ligados a destino adequado em termos de tratamento	BOA 100	100
RESÍDUOS RU 17	emissão de gases com efeito de estufa (kg CO ₂ /t)	quantidade total de emissões de CO ₂ com origem nas viaturas de recolha indiferenciada por tonelada de resíduos recolhidos na área de intervenção da entidade gestora	BOM 0-15	10

RECURSOS HUMANOS

Sendo a EMARP uma prestadora de serviços essenciais, desde o início da pandemia que foi delineada uma estratégia de preservação dos seus recursos humanos, fulcrais nessa prestação de serviços.

Esta estratégia foi sempre flexível, passando pela criação do Plano de Contingência COVID-19, colocação de trabalhadores em reserva estratégica, teletrabalho, desfasamento de horários e implementação rigorosa das regras emanadas pela Direção Geral da Saúde, nomeadamente a desinfeção dos locais de trabalho e das zonas públicas, medição de temperatura, uso obrigatório de máscara e a disponibilização generalizada de desinfetante para as mãos.

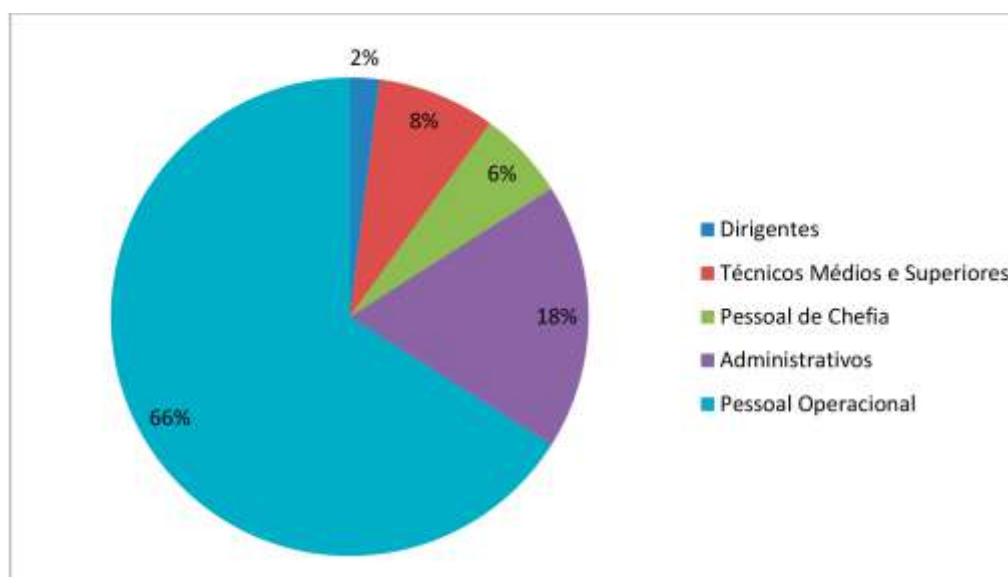
Esta situação sanitária foi responsável por 1.256 dias de trabalho perdidos, na sua maioria relacionados com a necessidade de prestar assistência a familiares menores de 12 anos (1.151 dias), o que explica o grande aumento de faltas quando de se compara 2019 com 2020.

	2019 Dias	2020 Dias	VARIAÇÃO HOMÓLOGA Dias
Acidentes de trabalho	763	1097	334
Doença N Profissional	4925	4695	-230
Trabalhador/Estudante	64	32	-32
Falecimento	114,5	115,5	1
Assistência Inadiável Familiares	41	1271	1230
Maternidade/Paternidade	567	100	-467
Greves	42	27	-15
Outras ausências justificadas	260	574	314
Ausências injustificadas	99	161	62
Total	6 875,5	8 072,5	1 197

Esta situação também contribuiu para o aumento da taxa de absentismo, que cresceu um ponto percentual relativamente ao ano anterior, fixando-se nos 8,96%.

Com 390 trabalhadores a EMARP é o um dos maiores empregadores do concelho, tendo assim uma vasta presença no seu tecido social.

PESSOAL DA EMARP



A empresa tem uma força laboral com algum envelhecimento, pois a idade média dos seus trabalhadores é de 48 anos, com apenas 8,21% abaixo dos 36 anos. As mulheres representam 32% do total e quase metade dos seus trabalhadores (46,41%) tem apenas o ensino básico ou inferior.

Em 2020 ocorreram na EMARP 23 acidentes de trabalho, um dos quais fora das relações laborais mas ocorrido no contexto da deslocação casa/trabalho/casa (acidente «in itinere»).

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020
N.º total de acidentes de trabalho com baixa	26	31	20	27	22
N.º de horas-homem trabalhadas	676 785	609 630	630 279	644 475	672 538
N.º médio de trabalhadores	365	373	373	378	383
N.º de dias úteis perdidos	655	496	257	544	776
Índice de frequência	38,42	50,85	31,73	41,89	32,71
Índice de incidência	71,23	83,11	53,62	71,43	57,44
Índice de gravidade	0,97	0,81	0,41	0,84	1,15
Índice de de Avaliação da Gravidade	25,19	16	12,85	20,15	35,27

O índice de gravidade, de acordo com a tabela da Organização Mundial de Saúde, foi considerado «Médio», enquanto o índice de frequência é classificado como «Bom».

Um acidente de trabalho é triplamente penalizador: penaliza o trabalhador, essencialmente na sua integridade física; a empresa, que não utiliza a sua força de trabalho; e a sociedade, através dos custos com o seu tratamento e reabilitação.

Por isso a EMARP tem todo um programa de prevenção dos acidentes de trabalho que, além da obrigação legal, procura implementar e, essencialmente, procura que seja interiorizado pelos próprios trabalhadores.

De realçar que a aquisição de equipamentos de proteção individual, com as complicações decorrentes da pandemia, viu multiplicada por seis a despesa relativamente a 2019, atingindo os 150 mil euros.

O ACIDENTE MAIS FREQUENTE EM 2020	
Perfil do acidentado	91% dos sinistros são do género masculino
	26% dos sinistros está entre os 51 e os 55 anos
	48% dos sinistros está na empresa há mais de 10 anos
	Os cantoneiros de limpeza foram responsáveis por 35% do total dos sinistros
Direção a que pertence	61% dos sinistrados desempenha funções na DRLU
Localização temporal	48 % dos acidentes ocorreram no horário entre as 08h00 às 16h00
	Verificaram-se mais acidentes às segundas-feiras (35%)
	Em junho registaram-se 26% do acidentes de trabalho ocorridos
Localização espacial	74% dos acidentes de trabalho ocorreram na zona da cidade de Portimão
	78% dos acidentes ocorreram fora das instalações da empresa
Causas e circunstâncias	As quedas ao mesmo nível e a nível diferente foram a ação lesiva em 34% dos acidentes
	Em 22% o pavimento foi o agente lesivo
Consequências	39% das lesões manifestaram-se sob a forma de entorses e distensões
	Os pés, mãos e o tronco foram a parte do corpo mais atingida com 22%, respetivamente

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em 2020, o desaceleramento da atividade económica resultante da pandemia traduziu-se na diminuição do volume de negócios da EMARP para 23,7 milhões de euros, uma quebra de 8,7% (-2,25 milhões) relativamente ao ano anterior.

Embora com menos impacto, esse efeito também se refletiu nos custos das rubricas mais significativas, nas mercadorias vendidas e nos fornecimentos e serviços externos, em que se verificou uma redução de 220 mil euros. No entanto, esta tendência não se verificou nos gastos com o pessoal que, no seguimento da revisão salarial do Acordo Empresa, aumentaram 470 mil euros (+6,3%), atingindo os 7,9 milhões de euros. Este valor representa um terço do volume de negócios da empresa.

Ainda devido aos condicionalismos gerados pela pandemia, verifica-se que as dívidas dos clientes, e após o cálculo das imparidades, passaram de 861 mil euros em 2019 para 1,34 milhões, no final deste exercício.

A execução do Plano de Investimentos para 2020 foi de 2,39 milhões de euros, o que representa uma taxa de execução de 35% do seu montante previsto, valor que poderia ultrapassar os 50% caso os procedimentos a decorrer tivessem terminado ainda na sua vigência.

As empresas municipais estão obrigatoriamente sujeitas a dissolução caso não cumpram determinados parâmetros, consignados no n.º 1 do artigo 62º da Lei 50/2012 de 31 de agosto.

No caso da EMARP a situação é a seguinte:

- Nos últimos três anos as vendas e prestações de serviços devem cobrir pelo menos 50% dos gastos totais:

	2018	2019	2020
Vendas e serviços prestados	23 088 708,62	25 982 095,50	23 729 685,07
Gastos totais	22 977 477,18	22 719 151,05	23 322 794,01
	100,48%	114,36%	101,74%

Neste critério a EMARP ultrapassa em mais do dobro o requisito.

- Nos últimos três anos, o peso contributivo dos subsídios à exploração não pode ser superior a 50% das receitas:

	2018	2019	2020
Subsídios à exploração	73 512,72	71 372,19	76 606,53
Receitas totais	24 427 633,61	27 245 562,92	24 961 091,47
	0,30%	0,26%	0,31%

Neste caso, o peso dos subsídios à exploração recebidos pela EMARP é, praticamente, irrelevante.

- Nos últimos três anos, o resultado operacional excluindo amortizações e depreciações deve ser positivo:

	2018	2019	2020
Resultado operacional	1 450 156,43	4 526 411,87	1 638 297,46
Amortizações e depreciações	3 133 711,47	3 281 454,58	3 336 182,00
	4 583 867,90	7 807 866,45	4 974 479,46

A EMARP também cumpre este critério.

- Nos últimos três anos os resultados líquidos devem ser positivos:

	2018	2019	2020
Resultado líquido	1 140 471,22	3 440 410,01	1 263 536,84

De acordo com estes indicadores, conclui-se que a EMARP não se encontra abrangida pelos requisitos legais que poderiam conduzir à sua dissolução obrigatória.

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA EMPRESA

Sob o ponto de vista da evolução previsível da empresa destacam-se as seguintes ações:

- **Desenvolvimento e implementação do Plano Estratégico de Redução de Perdas**, através da construção de um modelo de simulação que permita a gestão modular das pressões e um maior controlo e monitorização dos caudais na rede com a criação de ZMC's (Zonas de Medição e Controlo). Outra vertente deste Plano passa pela deteção precoce de fugas de água, visíveis ou não visíveis, e sua rápida reparação. Ainda neste domínio terá continuidade o programa de substituição de contadores tendo em consideração o seu dimensionamento e o número de anos de funcionamento na rede.
- **Programa de redução das infiltrações nas infraestruturas de saneamento**, desenvolvendo um Plano de Ação para Controlo de Infiltrações e Afluências com o objetivo de efetuar a caracterização e o controlo das afluências indevidas no sistema de drenagem de águas residuais e desenvolver uma estratégia que permita melhorar o desempenho deste sistema no que respeita aos caudais de infiltração.
- **Plano de Segurança da Água para Consumo Humano**, a implementar em 2021-2022, uma obrigatoriedade legal que consiste na avaliação de riscos para a rede de abastecimento de água e que irá servir de suporte à elaboração de planos de controlo de qualidade de água e da continuidade do serviço.
- **Reforço da mecanização da limpeza urbana**, estando prevista a aquisição de novas varredoras mecânicas em substituição das existentes que mostram sinais de degradação.
- **Renovação da frota automóvel**, com a aquisição de veículos operacionais relacionados com as várias vertentes de atuação da empresa.
- **Acompanhamento da evolução tecnológica das sondas para recolha de informações** sobre o grau de enchimento dos contentores de resíduos urbanos de superfície ou integrados nas ilhas ecológicas e sua comunicação com os veículos de recolha.
- **Otimização dos circuitos de recolha** através da adequação das necessidades de recolha em função da época alta e época baixa.
- **Recolha de biorresíduos** com o diagnóstico de um Plano de Ação e de Investimento para a operacionalização da recolha seletiva de biorresíduos conducente à sua valorização, através de uma operação piloto que prevê a recolha seletiva a 35% da população, canal HORECA (HOTelaria, REstauração e CAFetaria), cantinas escolares e outros grandes produtores.
- **Fiscalização do estacionamento nas vias e espaços públicos** onde, devido à delegação de competências do Município, nos termos do novo Regulamento das Zonas de Estacionamento Controlado em Portimão, será efetuada a fiscalização do estacionamento proibido, indevido ou abusivo nos parques ou zonas de estacionamento, vias e nos demais espaços públicos, quer dentro das localidades, quer fora das mesmas e desde que estejam sob a jurisdição municipal.
- **Instrução e decisão dos processos de contra ordenação rodoviária**, competência delegada pelo Município no âmbito do Decreto Lei n.º 107/2018 de 29 de novembro. A EMARP iniciará no ano de 2020 a instrução e decisão de procedimentos contra ordenacionais rodoviários, por infrações leves relativas a estacionamento proibido, indevido ou abusivo nos parques ou zonas de estacionamento, vias e nos demais espaços públicos, quer dentro das localidades, quer fora das mesmas e desde que estejam sob jurisdição municipal, incluindo a aplicação de coimas e custas.

Este procedimento abrange os autos emitidos pelos Agentes de Fiscalização de estacionamento da empresa assim como os autos emitidos pelas forças de segurança, sendo que para tal existirá uma ligação entre o sistema utilizado pela ANSR (Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária), outros serviços e o nosso sistema informático.

- **Programa de implementação de telemetria**, com a instalação de contadores com capacidade de leitura remota, focado nos grandes consumidores, que são em menor número, mas que representam uma parcela bastante significativa dos volumes consumidos.

- **Utilização de água residual tratada para regas**, estando a EMARP empenhada no desenvolvimento de uma solução que visa a adequação do efluente da ETAR da Companheira à rega de espaços verdes e outros usos menos nobres, aliviando a pressão sobre as atualmente escassas origens de água para consumo humano.

- **Situação epidemiológica provocada pelo COVID 19**, cuja influência já se fez sentir no corrente exercício, mas que ainda não permite prever qual o seu período de duração e as consequências no mercado global do turismo, o que afeta, necessariamente, a EMARP. No entanto, cremos firmemente que a empresa tem capacidade de se adaptar a este choque e manter a sua continuidade.

AGRADECIMENTOS

O Conselho de Administração não quer deixar de exarar aqui um agradecimento especial a um dos pilares da EMARP, o João Rosa que, enquanto Diretor Geral, teve uma influência decisiva na criação e condução da EMARP. Num ano difícil para todos, o Conselho de Administração aproveitou a oportunidade para agradecer aos clientes que, conjuntamente com a dedicação e o profissionalismo dos colaboradores, permitiram cumprir as nossas funções.

Também é de realçar o apoio e confiança demonstrada pelo Município, bem como a colaboração demonstrada pelos fornecedores e entidades que se relacionaram com a EMARP.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do disposto na alínea f) do nº 1 do artigo 18º dos Estatutos da EMARP o Conselho de Administração submete o Relatório e Contas do exercício de 2020 à Assembleia Geral propondo a seguinte aplicação dos resultados líquidos positivos de 1 263 536,84 euros.

a) Constituição de uma Reserva Legal, nos termos do nº 1 e do nº 2 do artigo 29º dos Estatutos da EMARP, no valor de 5% do resultado líquido do exercício, no montante de 63 176,84 euros.

b) Transferência do remanescente do resultado líquido do exercício, no valor de 1 200 360,00 euros para Resultados Transitados.

Portimão, 24 de março de 2021

O Conselho de Administração,

Álvaro Miguel Peixinho Alambre Bila
Administrador não executivo

Filipe Vital Mesquita
Administrador não executivo



ÁGUAS DE
ABASTECIMENTO



ÁGUAS
RESIDUAIS



RESÍDUOS URBANOS
E LIMPEZA URBANA



ESTACIONAMENTO



OCUPAÇÃO DA
VIA PÚBLICA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	31 DEZEMBRO 2020	31 DEZEMBRO 2019
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	7	30 457 088,07	30 909 973,84
Propriedades de investimento	8	5 240 932,32	5 476 160,82
Ativos intangíveis	6	2 026,78	17 913,83
Outros investimentos financeiros	16	21 674,71	14 142,34
Créditos a receber	16/21	861 525,00	1 059 750,00
		36 583 246,88	37 477 940,83
ATIVO CORRENTE			
Inventários	9/10	581 191,11	586 573,95
Clientes	9/22	1 341 599,76	861 148,82
Estado e outros entes públicos	23	588 016,47	0,00
Outros créditos a receber	21	2 765 982,05	2 529 276,72
Diferimentos	21	55 738,85	62 434,88
Caixa e depósitos bancários	4	12 899 904,85	13 614 379,02
		18 232 433,09	17 653 813,39
TOTAL DO ATIVO		54 815 679,97	55 131 754,22
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	24	30 000 000,00	30 000 000,00
Reservas legais	24	758 885,25	586 864,75
Outras reservas	24	81 259,64	81 259,64
Resultados transitados	24	8 118 491,83	4 850 102,32
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	12/20	6 710 631,41	6 925 286,87
		45 669 268,13	42 443 513,58
Resultado líquido do período		1 263 536,84	3 440 410,01
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		46 932 804,97	45 883 923,59
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Outras dívidas a pagar	21	1 946 539,86	5 009 078,14
		1 946 539,86	5 009 078,14
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	25	1 834 321,87	1 117 995,30
Estado e outros entes públicos	23	252 023,90	1 078 920,19
Outras dívidas a pagar	5/21	3 849 989,37	2 041 837,00
		5 936 335,14	4 238 752,49
TOTAL DO PASSIVO		7 882 875,00	9 247 830,63
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		54 815 679,97	55 131 754,22

A Direção Comercial e Financeira,

O Conselho de Administração,

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2020	2019
Vendas e serviços prestados	11	23 729 685,07	25 982 095,50
Subsídios à exploração	27	76 606,53	71 372,19
Trabalhos para a própria entidade	11	92 826,31	78 683,65
Custo mercadorias vendidas matérias consumidas	10	-2 810 399,17	-2 982 027,38
Fornecimentos e serviços externos	26	-8 023 765,91	-8 075 218,62
Gastos com o pessoal	17	-7 935 008,45	-7 463 527,49
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	9	-47 668,22	20 080 53
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-241 554,79	-26 325,87
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	4 131,43
Aumentos/reduções de justo valor	16	-294,84	945,44
Outros rendimentos	18	1 061 973,56	1 092 385,61
Outros gastos	18	-927 920,63	-894 728,54
RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		4 974 479,46	7 807 866,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6/7/8	-3 336 182,00	-3 281 454,58
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)		1 638 297,46	4 526 411,87
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		1 638 297,46	4 526 411,87
Imposto sobre o rendimento do período	14	-374 760,62	-1 086 001,86
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		1 263 536,84	3 440 410,01

A Direção Comercial e Financeira,

O Conselho de Administração,

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2019

		CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	RESULTADO LIQUIDO	OUT VAR CAP PRÓPRIO	TOTAL CAPITAL PRÓPRIO
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2019	1	30 000 000,00	529 841,19	81 259,64	4 216 654,66	1 140 471,22	7 186 461,29	43 154 688,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Transferência para resultados transitados					1 140 471,22	-1 140 471,22		0,00
Transferência para reservas			57 023,56		-57 023,56			0,00
Reconhecimento de subsídios ao investimento							353 205,29	353 205,29
PID de reconhecimento de subsídios							-79 471,17	-79 471,17
Reconhecimento de rendimentos de subsídios							-690 217,47	-690 217,47
PID de reconhecimento de rendimentos de subsídios							155 298,93	155 298,93
Reconhecimento de doações							10,00	10,00
	2	0,00	57 023,56	0,00	1 083 447,66	-1 140 471,22	-261 174,42	-261 174,42
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	3					3 440 410,01		3 440 410,01
CAPITAL INTEGRAL	4=2+3	0,00	57 023,56	0,00	1 083 477,66	2 999 938,79	-261 174,42	3 179 235,59
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Distribuições					-450 000,00			-450 000,00
	5	0,00	0,00	0,00	-450 000,00	0,00	0,00	-450 000,00
POSIÇÃO NO FIM DE 2019	6=1+2+3+5	30 000 000,00	586 864,75	81 259,64	4 850 102,32	3 440 410,01	6 925 286,87	45 883 923,59

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2020

		CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	OUTRAS RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	RESULTADO LIQUIDO	OUT VAR CAP PRÓPRIO	TOTAL CAPITAL PRÓPRIO
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2020	6	30 000 000,00	586 864,75	81 259,64	4 850 102,32	3 440 410,01	6 925 286,87	45 883 923,59
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Transferência para resultados transitados					3 440 410,01	-3 440 410,01		0,00
Transferência para reservas			172 020,50		-172 020,50			0,00
Reconhecimento de subsídios ao investimento							448 300,63	448 300,63
PID de reconhecimento de subsídios							-100 867,64	-100 867,64
Reconhecimento de rendimentos de subsídios							-725 365,74	-725 365,74
PID de reconhecimento de rendimentos de subsídios							163 207,29	163 207,29
Reconhecimento de doações							70,00	70,00
	7	0,00	172 020,50	0,00	3 268 389,51	-3 440 410,01	-214 655,46	-214 655,46
RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	8					1 263 536,84		1 263 536,84
CAPITAL INTEGRAL	9=7+8	0,00	172 020,50	0,00	3 268 389,51	-2 176 873,17	-214 655,46	1 048 881,38
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Distribuições					0,00			0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DE 2020	6+7+8+10	30 000 000,00	758 885,25	81 259,64	8 118 491,83	1 263 536,84	6 710 631,41	46 932 804,97

A Direção Comercial e Financeira,

O Conselho de Administração,

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes	23 464 999,78	26 618 405,56
Pagamentos a fornecedores	-11 595 903,28	-12 965 058,49
Pagamentos ao pessoal	-4 702 316,57	-4 466 854,60
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	7 166 779,93	9 186 492,47
Pagamento/recebimento imposto sobre o rendimento	-1 776 590,76	36 165,48
Outros recebimentos/pagamento	-3 182 984,09	-2 890 882,88
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	2 207 205,08	6 331 665,07
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Ativos fixos tangíveis	-1 774 438,10	-932 082,27
Ativos intangíveis	-4 984,58	-655,23
Investimentos financeiros	-8 051,66	-5 738,29
	-1 787 474,34	-938 485,79
RECEBIMENTOS RESPEITANTES A:		
Ativos fixos tangíveis	139 300,08	240 790,80
Investimentos financeiros	1 779,83	3 860,83
Outros ativos	276 965,32	274 985,32
Subsídios ao investimento	179 796,44	84 165,96
	597 841,67	603 802,91
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-1 189 632,67	-334 682,88
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:		
Dividendos	0,00	-450 000,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-1 732 046,58	-1 788 619,12
	-1 732 046,58	-1 788 619,12
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	-1 732 046,58	-1 788 619,12
VARIAÇÃO DA CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1+2+3)	-714 474,17	4 208 363,07
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	13 614 379,02	9 406 045,95
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	12 899 904,85	13 614 379,02

A Direção Comercial e Financeira,

O Conselho de Administração,

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE

EMARP-Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, EM, SA, pessoa coletiva pública, constituída como empresa municipal com personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, sujeita à superintendência e tutela da Câmara Municipal de Portimão.

Inicialmente constituída como Empresa Municipal (EM), em conformidade com a Lei 53-F/2006 adotou a forma de Entidade Empresarial Local (EEM) a partir de 1 de janeiro de 2009.

Nos termos da Lei 50/2012 a EMARP adotou a forma de empresa local unipessoal do tipo sociedade anónima de âmbito municipal (EM, SA) alterando os seus estatutos através de escritura realizada a 22 de fevereiro de 2013.

Em 7 de janeiro de 2015, por escritura pública, foram alterados os estatutos da EMARP para alargamento das suas competências.

A 28 de outubro de 2019 a Assembleia Geral da EMARP aprovou nova proposta de alteração dos estatutos.

1.2 SEDE

Rua José António Marques, n.º 17 - 8501-953 Portimão

1.3 NATUREZA DA ATIVIDADE

O seu objetivo principal é a gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água para consumo público (CAE 36002), a recolha, tratamento e rejeição de efluentes (CAE 37001), a recolha e depósito de resíduos urbanos (CAE 38112) e outras atividades e serviços de apoio (CAE 82990).

A EMARP iniciou a sua atividade em 1 de janeiro de 2001, substituindo-se aos Serviços Municipalizados de Portimão em relação à água para consumo público e recebendo da Câmara Municipal de Portimão (CMP) a vertente do saneamento de águas residuais.

A partir de 1 de janeiro de 2003, a EMARP passou a assumir alguns aspetos da gestão dos resíduos sólidos urbanos, cuja transferência total aconteceu em 1 de julho de 2003.

Em 1 de janeiro de 2005, por protocolo celebrado com a CMP, a EMARP tomou a responsabilidade de executar a limpeza das zonas balneares do concelho.

Em 1 de setembro de 2007, nos termos do contrato de concessão celebrado com o Município de Portimão e tendo por base o Decreto-Lei 167/2000 de 5 de agosto, a EMARP transferiu a responsabilidade da recolha dos efluentes provenientes do sistema em baixa do município, seu tratamento e rejeição para drenagem final, para o Sistema Multimunicipal de Saneamento, gerido pelas Águas do Algarve, SA.

A 12 de novembro de 2014, a Assembleia Municipal de Portimão deliberou transferir para a EMARP competências nas áreas da gestão e fiscalização da atividade publicitária e ocupação da via pública, gestão e fiscalização do estacionamento público urbano, gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área da educação, ação social, cultura e desporto. A transferência efetivou-se em janeiro de 2015.

A 6 de novembro de 2019, foi delegada na EMARP a competência relativa à instrução de decisão de procedimentos contraordenacionais rodoviários por infrações leves relativas a estacionamento proibido, indevido ou abusivo nos parques ou zonas de estacionamento e à aplicação de coimas.

1.4 DESIGNAÇÃO DA EMPRESA-MÃE

Município de Portimão, que possui 100% do capital da EMARP, com sede no:

Edifício dos Paços do Concelho

Praça 1º de Maio, 8500-543 Portimão

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras individuais referem-se ao período decorrido de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020. A sua elaboração foi efetuada de acordo com o referencial contabilístico nacional, constituído pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC), integrando as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). As demonstrações financeiras são expressas monetariamente em euros.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da EMARP, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites.

3.1 INVENTÁRIOS

Os inventários são valorizados de acordo com o seu custo médio ponderado, onde é incorporado o respetivo custo de aquisição e despesas acessórias de compra, o qual é tendencialmente inferior ao respetivo valor de mercado.

3.2 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são valorizados ao custo de aquisição, incluindo despesas acessórias de compra, no caso de aquisições ao exterior. No caso de ativos fixos tangíveis produzidos pela própria EMARP, o seu valor corresponde aos custos de produção.

Para que os ativos mantenham o seu justo valor, as quantias escrituradas como aumentos motivados por grandes conservações e reparações são compensadas pelo abate do respetivo valor dos existentes ativos.

A mensuração dos ativos fixos tangíveis é efetuada segundo o modelo de custo deduzido da respetiva depreciação acumulada.

3.3 ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

O custo de aquisição dos programas informáticos compreende todos os gastos incorridos para a sua colocação disponível para utilização. A mensuração dos ativos fixos intangíveis é efetuada segundo o modelo de custo deduzido da respetiva depreciação acumulada.

3.4 DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

Até 2006, as taxas de depreciação aplicadas aos ativos fixos tangíveis correspondiam às taxas máximas indicativas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de janeiro. No entanto, para as adequar ao período de vida dos ativos fixos tangíveis e dada a evolução tecnológica da qualidade e fiabilidade dos materiais de construção, nesse exercício foram alteradas algumas taxas de depreciação, sempre balizadas pelas taxas máximas e as mínimas do citado Decreto, pressuposto que continua a ser utilizado com a aplicação do Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro.

Os terrenos não são depreciados e as depreciações e amortizações dos ativos fixos são calculadas pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. As taxas anuais aplicadas refletem a vida útil estimada dos bens, como se apresenta no quadro.

Edifícios e outras construções	20-50 anos
Equipamento básico	4-50 anos
Equipamento de transporte	4-6 anos
Equipamento administrativo	3-8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	8 anos
Programas de informática	3 anos

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre os recebimentos das alienações e a quantia escriturada como ativo líquido, e são reconhecidos como rendimentos ou gastos na demonstração de resultados.

3.5 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

A EMARP tem equipamentos arrendados às Águas do Algarve, SA para utilização no sistema multimunicipal de saneamento, nos termos do contrato da concessão de setembro de 2007.

Terrenos	861 834,98
Estações elevatórias de saneamento	1 543 250,50
Postos de transformação	241 926,96
ETAR da Companheira	3 216 327,02
Túneis de saneamento	448 918,11
Intercetores de saneamento	2 227 219,86
Conduas elevatórias de saneamento	1 406 030,16
Máquinas e aparelhagem diversa	1 781 654,34
	11 727 161,93

3.6 AJUSTAMENTOS

O cálculo dos ajustamentos nas contas a receber de clientes foi efetuado de acordo com o disposto nos artigos 28º, 28º-A e 28º-B do IRC. Nestes termos foi considerado um ajustamento de 25% para as dívidas em mora há mais de 6 e até 12 meses, 50% para dívidas entre 12 e 18 meses, 75% para dívidas entre 18 e 24 meses e um ajustamento de 100% para dívidas em mora há mais de 24 meses. De acordo com os termos legais não se efetuaram ajustamentos sobre os valores do Município e do setor empresarial local.

A EMARP também constituiu no exercício um ajustamento ao valor das suas existências, tendo como base o valor dos materiais sem movimentação nos dois últimos anos.

3.7 RECONHECIMENTOS

A EMARP regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o regime do acréscimo (periodização económica), princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas das contas 27 - Outras contas a receber e a pagar e 28 - Diferimentos.

3.8 COMPARTICIPAÇÕES

Os ativos fixos tangíveis participados por terceiros, registados na conta 593 - Subsídios, são depreciados na mesma base e às mesmas taxas do respetivo ativo fixo tangível, sendo o gasto compensado na conta 78 - Outros rendimentos e ganhos.

3.9 CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa evidenciada no balanço inclui meios líquidos de pagamento, como caixa e depósitos bancários facilmente mobilizáveis, assim como aplicações de tesouraria convertíveis imediatamente em liquidez sem afetar o valor do respetivo capital.

3.10 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

Estas contas indicadas em balanço estão reconhecidas pela quantia amortizável das respetivas dívidas e não diferem dos seus justos valores.

4. FLUXOS DE CAIXA

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

As outras disponibilidades referem-se a depósitos bancários à ordem e não disponíveis para uso, uma vez que são montantes adstritos a cauções e garantias prestadas por fornecedores.

Os restantes valores mencionados correspondem aos montantes de caixa, cheques e valores similares e depósitos bancários de liquidez elevada que podem ser imediatamente realizáveis.

Todas as contas de depósitos bancários foram reconciliadas, com referência à data valor de 31 de dezembro de 2020.

	2020	2019
Numerário	10 728,02	28 020,03
Equivalentes a caixa	14 472,12	14 281,11
Depósitos bancários à ordem	12 261 796,15	12 972 453,25
Depósitos bancários a prazo	500 000,00	500 000,00
Outras disponibilidades	112 908,56	99 624,63
DISPONIBILIDADES CONSTANTES DO BALANÇO	12 899 904,85	13 614 379,02

5. PARTES RELACIONADAS

5.1 MUNICÍPIO DE PORTIMÃO, EMPRESA-MÃE

As transações com o Município de Portimão estão de acordo com os princípios do relacionamento normal com o mercado e abrangem o fornecimento de serviços ambientais de AA, AR e RU, a prestação de serviços diversos e a contraprestação de serviços faturados pela ADSE ao Município, da responsabilidade da EMARP, e a transferência do produto das coimas resultantes das infrações ao estacionamento nos termos do DL 107/2018 de 29 de Novembro.

MUNICÍPIO DE PORTIMÃO	SALDO INICIAL	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDO FINAL
Faturas ambientais cliente conta corrente	0,00	2 060 095,80	2 034 011,44	26 084,36
Faturas serviços diversos cliente conta corrente	0,00	83 997,44	83 997,44	0,00
Fornecedor conta corrente	6 168,47	16 776,93	11 124,12	515,66
Redução de capital	3 431 331,27	1 732 046,58	0,00	1 699 284,69
Coimas de estacionamento	1 196,63	95 708,95	104 394,15	9 881,83

A redução do capital está em Balanço, agregado a outras dívidas a pagar.

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis correspondem na sua totalidade aos programas informáticos e são valorizados e mensurados nos termos da nota 3.3 e amortizados de acordo com o descrito na nota 3.4.

ATIVOS INTANGÍVEIS ANO DE 2020

ATIVO BRUTO	
Saldo inicial (01/01/2020)	425 050,82
Aquisições	4 359,66
Abates e transferências	4 536,40
SALDO FINAL (31/12/2020)	424 874,08

DEPRECIACÕES ACUMULADAS	
Saldo inicial (01/01/2020)	407 136,99
Amortizações do exercício	20 246,71
Anulações/reversões de amortizações	4 536,40
SALDO FINAL (31/12/2020)	422 847,30

VALOR LÍQUIDO EM 31/12/2020 **2 026,78**

ATIVOS INTANGÍVEIS ANO DE 2019

ATIVO BRUTO	
Saldo inicial (01/01/2019)	424 445,83
Aquisições	604,99
SALDO FINAL (31/12/2019)	425 050,82

DEPRECIACÕES ACUMULADAS	
Saldo inicial (01/01/2019)	387 406,71
Amortizações do exercício	19 730,28
SALDO FINAL (31/12/2019)	407 136,99

VALOR LÍQUIDO EM 31/12/2019 **17 913,83**

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são valorizados e mensurados nos termos da nota 3.2 e depreciados de acordo com o descrito na nota 3.4.

Os valores evidenciados nos investimentos em curso resultam de obras e fornecimentos de ativos fixos tangíveis a decorrer, onde se incluem os trabalhos para a própria empresa que se encontram transitoriamente na mesma situação. Após a sua conclusão e a entrada ao serviço, os bens são incorporados nas respetivas rubricas de ativos.

ATIVOS TANGÍVEIS ANO DE 2020

	TERRENOS REC NATURAIS	EDIFÍCIOS	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRA.	OUTROS AT. FIX. TANG.	TOTAL	AFT EM CURSO
ATIVO BRUTO								
Saldo inicial (01/01/2020)	1 301 197,62	10 274 600,87	67 603 491,14	7 373 382,60	1 463 428,59	26 595,36	88 042 696,18	182 189,03
Aquisições			933 219,41	731 534,90	26 444,69	70,00	1 691 269,00	1 147 486,54
Alienações				30 234,14			30 234,14	
Abates		36 948,84	109 072,71	294 231,84	156 228,04		596 481,43	
Transferências		135 189,49	498 951,09				634 140,58	777 614,01
SALDO FINAL (31/12/2020)	1 301 197,62	10 372 841,52	68 926 588,93	7 780 451,52	1 333 645,24	26 665,36	89 741 390,19	552 061,56
DEPRECIACÕES ACUMULADAS								
Saldo inicial (01/01/2020)	203 655,05	5 267 000,14	45 083 331,76	5 473 790,01	1 261 486,42	25 647,99	57 314 911,37	
Depreciações do exercício	265,00	199 885,00	2 137 352,11	689 770,89	54 789,65	184,77	3 082 247,42	
Anulações/reversões de amortizações		6 096,56	107 536,40	290 934,11	156 228,04		560 795,11	
SALDO FINAL (31/12/2020)	203 920,05	5 460 788,58	47 113 147,47	5 872 626,79	1 160 048,03	25 832,76	59 836 363,68	
VALOR LÍQUIDO EM 31/12/2020	1 097 277,57	4 912 052,94	21 813 441,46	1 097 824,73	173 597,21	832,60	29 905 026,51	
							TOTAL AFT	30 457 088,07

ATIVOS TANGÍVEIS ANO DE 2019

	TERRENOS REC NATURAIS	EDIFÍCIOS	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRA.	OUTROS AT. FIX. TANG.	TOTAL	AFT EM CURSO
ATIVO BRUTO								
Saldo inicial (01/01/2019)	1 301 197,62	10 274 600,87	67 229 692,49	7 025 779,85	1 444 466,48	26 585,36	87 302 322,67	40 791,83
Aquisições			258 962,94	566 406,50	50 563,74	10,00	875 943,18	363 085,13
Alienações				26 400,00			26 400,00	
Abates			309 562,13	192 403,75	31 771,98		533 737,86	
Transferências			424 397,84		170,35		424 568,19	221 687,93
SALDO FINAL (31/12/2019)	1 301 197,62	10 274 600,87	67 603 491,14	7 373 382,60	1 463 428,59	26 595,36	88 042 696,18	182 189,03
DEPRECIACÕES ACUMULADAS								
Saldo inicial (01/01/2019)	203 390,05	5 058 386,62	43 250 474,81	5 060 948,54	1 240 994,88	25 247,80	54 839 442,70	
Depreciações do exercício	265,00	208 613,52	2 139 647,58	625 332,80	52 236,44	400,19	3 026 495,53	
Anulações/reversões de amortizações			306 790,63	212 491,33	31 744,90		551 026,86	
SALDO FINAL (31/12/2019)	203 655,05	5 267 000,14	45 083 331,76	5 473 790,01	1 261 486,42	25 647,99	57 314 911,37	
VALOR LÍQUIDO EM 31/12/2019	1 097 542,57	5 007 600,73	22 520 159,38	1 899 592,59	201 942,17	947,37	30 727 784,81	
							TOTAL AFT	30 909 973,84

8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Os equipamentos considerados como propriedades de investimento estão referenciados na nota 3.5 e estão arrendados às Águas do Algarve, S.A.

Estes ativos estão integrados no balanço e são tratados nos termos das notas 3.2 e 3.4, estimando-se que o seu justo valor esteja sensivelmente equiparado aos montantes expressos nas contas.

O valor da renda recebida por estas propriedades de investimento foi de 102.135,08 euros, reconhecido nos resultados.

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO ANO DE 2020

	TERRENOS	EDIFÍCIOS	EQUIPAMENTO BÁSICO	TOTAL
ATIVO BRUTO				
Saldo inicial (01/01/2020)	861 834,98	5 001 504,48	5 863 822,47	11 727 161,93
SALDO FINAL (31/12/2020)	861 834,98	5 001 504,48	5 863 822,47	11 727 161,93
DEPRECIACÕES ACUMULADAS				
Saldo inicial (01/01/2020)		2 918 123,11	3 332 878,00	6 251 001,11
Depreciações do exercício		153 585,15	81 643,35	235 228,77
SALDO FINAL (31/12/2020)		3 071 708,26	3 414 521,35	6 486 229,61
VALOR LÍQUIDO EM 31/12/2020	861 834,98	1 929 796,22	2 449 301,12	5 240 932,32

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO ANO DE 2019

	TERRENOS	EDIFÍCIOS	EQUIPAMENTO BÁSICO	TOTAL
ATIVO BRUTO				
Saldo inicial (01/01/2019)	861 834,98	5 001 504,48	5 863 822,47	11 727 161,93
SALDO FINAL (31/12/2019)	861 834,98	5 001 504,48	5 863 822,47	11 727 161,93
DEPRECIACÕES ACUMULADAS				
Saldo inicial (01/01/2019)		2 764 537,69	3 251 234,65	6 015 772,34
Depreciações do exercício		153 585,42	81 643,35	235 228,77
SALDO FINAL (31/12/2019)		2 918 123,11	3 332 878,00	6 251 001,11
VALOR LÍQUIDO EM 31/12/2019	861 834,98	2 83 381,37	2 530 944,47	5 476 160,82

9. IMPARIDADE DE ATIVOS

As perdas por imparidades são reconhecidas pelo montante do excesso da quantia escriturada do ativo face ao seu valor e foram calculadas de acordo com a nota 3.6.

O cálculo da imparidade dos ativos em inventários foi efetuado tendo por base os preços correntes do mercado, para os materiais considerados obsoletos.

EM CLIENTES	SALDO INICIAL	UTILIZAÇÃO	REFORÇO	SALDO FINAL
Fornecimento de serviços	1 817 551,65	150 584,30	211 513,03	1 878 480,38
Serviços diversos prestados	264 134,74		14 974,58	279 109,32
Ocupação via pública/publicidade	30 734,58		15 067,18	45 801,76
EM INVENTÁRIOS				
Materiais diversos	114 247,38		47 668,22	161 915,60
TOTAL	2 226 668,35	150 584,30	289 223,01	2 365 307,06

10. INVENTÁRIOS

O valor dos inventários em balanço inclui a água existente no sistema de abastecimento e uma grande diversidade de materiais e matérias primas, subsidiárias e de consumo, armazenadas para suprir as necessidades dos diversos setores operacionais.

Os inventários em armazém são valorizados nos termos da nota 3.1 e foram sujeitos ao ajustamento indicado na nota 9.

Os inventários referentes a água para abastecimento público são valorizados de acordo com o preço praticado em 31 de dezembro pelo único fornecedor contratual, Águas do Algarve, S.A., empresa gestora do Sistema Multimunicipal.

ARMAZÉM		ÁGUA	
SALDO INICIAL	680 502,96	SALDO INICIAL	20 313,37
Compras	865 531,91	Compras	3 556 997,13
Reclassificações	819 977,84	Regularizações	749 866,65
SALDO FINAL	725 646,74	SALDO FINAL	17 459,97
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	410,29	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	2 809 988,88

11. RÉDITO

11.1 VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Os réditos dos serviços prestados de forma continuada, nomeadamente o fornecimento dos serviços prestados e faturados mensalmente através das faturas ambientais (AA, AR e RU) são diferidos no tempo entre a assunção dos encargos e os procedimentos de leitura dos contadores e consequente faturação ao cliente. No presente exercício foi efetuada a especialização desse ciclo de faturação de serviços ambientais correspondente à totalidade do mês de janeiro e a metade do mês de fevereiro.

O rédito é mensurado pelo justo valor da venda de bens e prestação de serviços.

	2020	2019
Água para consumo humano	9 202 263,21	10 056 104,45
Saneamento de águas residuais	8 256 148,24	8 943 769,08
Recolha de resíduos e limpeza urbana	5 707 656,68	6 083 822,45
Espaços públicos	563 643,94	898 399,52
Volume de negócios	23 729 685,07	25 982 095,50

11.2 TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA

As obras que envolvem a movimentação de grandes meios e equipamentos são concursadas e requisitadas a operadores externos especializados. As obras mais correntes são executadas por administração direta, com recursos próprios, e valorizadas de acordo com os seus custos reais.

12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Os subsídios ao investimento do governo e entidades equiparadas, bem como os do Município, são contabilizados como capitais próprios sendo subsequentemente transferidos para resultados durante a vida útil estimada do respetivo ativo subsidiado e na mesma proporção em que são amortizados.

ENTIDADE	ANOS DE ATRIBUIÇÃO	VALOR INICIAL	SALDO 01/01/20	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	VALOR FINAL
ESTADO-FEDER/PROA						
Ampliação do reservatório da Amoreira	1995/1996	354 148,27	127 493,34		7 082,97	120 410,37
2ª Célula Grande Reserva Chão das Donas	1996/1999	776 251,28	310 500,28		15 525,02	294 975,57
Fundo Ambiental	2020			5 000,00		5 000,00
		1 130 399,55	437 993,93	5 000,00	22 607,99	420 385,94
MUNICÍPIO						
Infraestruturas de saneamento	2003	3 829 889,06	2 397 793,93		84 240,89	2 313 553,04

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

O ano de 2020 foi marcado por uma crise pandémica à escala global com reflexos significativos em termos humanos, sociais, económicos e financeiros. Assim, a EMARP implementou as medidas referidas no Relatório para minimizar os impactos negativos potenciais para a empresa e para os seus colaboradores.

14. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

O imposto sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis e considera a tributação diferida. O imposto diferido é calculado sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base de tributação.

São reconhecidos ativos impostos diferidos na medida em que seja provável que serão gerados lucros futuros para utilização da diferença temporária. Os ativos por impostos diferidos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que os mesmos possam ser utilizados.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção durante um período de quatro e cinco anos por parte das autoridades fiscais e da segurança social, respetivamente. O Conselho de Administração da EMARP entende que eventuais correções àquelas declarações, resultantes de inspeções por parte das autoridades competentes, não terão efeitos significativos nas declarações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

	2020	2019
IMPOSTO DO EXERCÍCIO	- 374 760,62	-1 086 001,86
GANHOS/PERDAS DE IMPOSTOS DO EXERCÍCIO RECONHECIDOS NESTE EXERCÍCIO COMO IMPOSTOS DIFERIDOS		
Diferenças temporárias resultantes da aplicação do justo valor	61,92	-198,54
RESUMO		
Imposto corrente	-374 822,54	-1 085 803,32
Imposto diferido	61,92	-198,54
TOTAL DO PERÍODO	-374 760,62	-1 086 001,86
DIFERENÇAS TEMPORÁRIAS QUE ORIGINARAM IMPOSTOS DIFERIDOS		
VALORES REFLETIDOS NO BALANÇO		
Passivos por impostos diferidos	136,71	198,63
TOTAL	136,71	198,63

15. MATÉRIAS AMBIENTAIS

O Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de julho (Diploma da Responsabilidade Ambiental) considera as operações de gestão de resíduos, incluindo a recolha e o transporte, como susceptíveis de causar danos ambientais, pelo que impõe a obrigação de constituir garantias financeiras que permita assumir a responsabilidade ambiental inerente à atividade desenvolvida. Dado que o mercado financeiro não está em condições de fornecer soluções adequadas, por impossibilidade prática em tipificar, prever ou quantificar o risco, a EMARP assume essa responsabilidade.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

16.1 CEDÊNCIA DE EQUIPAMENTO

A EMARP recebe anualmente, e até 2025, 450.000 m³ de água como compensação pela cedência de condutas elevatórias e da Estação de Tratamento de Águas das Fontainhas, nos termos da cláusula 3ª do contrato estabelecido em 2000 entre os SMP/EMARP e as Águas do Algarve, SA. Este ativo é valorizado ao preço da água fornecida pela empresa gestora do Sistema Multimunicipal.

16.2 FUNDO DE COMPENSAÇÃO DO TRABALHO (FCT)

O FCT é um fundo de capitalização individual instituído pela Lei 70/2013 de 30 de agosto, que visa garantir aos trabalhadores que tenham celebrado contrato de trabalho após 01.10.2013 metade do valor da compensação a que tenham direito, na sequência da cessação do respetivo contrato de trabalho.

Os valores provenientes das entregas mensais são geridos em regime de capitalização pelo Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P. (IGFCSS) e convertido em unidades de participação.

17. GASTOS COM O PESSOAL

As remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais foram as seguintes:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	2020	2019
Presidente	0,00	0,00
Administradores não executivos	0,00	0,00
FISCAL ÚNICO	2020	2019
Revisor oficial de contas	11 900,64	11 924,88

Não existem quaisquer incompatibilidades e impedimentos dos membros do Conselho de Administração nas suas relações pessoais com a empresa, para além da normal qualidade de cliente.

O número de pessoas ao serviço da empresa, de acordo com a sua situação, foi a seguinte:

SITUAÇÃO	MÉDIA ANUAL	2020	2019
Quadro da EMARP	374	381	366
Contratados da EMARP	2	2	3
Quadro do Município	7	7	8
TOTAL	383	390	377

Na demonstração dos fluxos de caixa, os pagamentos ao pessoal estão registados pelos valores líquidos.

Os custos com o pessoal foram os seguintes:

REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	2020	2019
Vencimento base	4 451 811,77	4 178 298,27
Subsídio de férias e natal	792 206,89	797 485,03
Trabalho extraordinário	82 234,22	76 595,05
Trabalho em regime de prevenção	23 048,32	24 809,16
Trabalho em regime de serviço noturno	86 256,43	80 573,46
Abono para falhas	7 639,20	8 198,80
Alimentação, alojamento, deslocações e ajudas de custo	264,83	3 795,60
Subsídio de disponibilidade	61 416,88	55 484,56
Subsídio de insalubridade e risco	77 361,21	84 310,44
Subsídio de turnos	5 454,17	4 894,17
Subsídio de isenção de horário	4 957,26	4 737,90
Subsídio de assiduidade	280,00	240,00
Subsídio de refeição	535 702,48	528 891,97
Encargos com a saúde	14 362,10	27 841,77
Outros encargos com a saúde	1 847,10	1 854,76
Subsídio parental	104,04	0,00
BENEFÍCIOS PÓS EMPREGO		
Pensões de reforma e invalidez	2 268,93	2 315,89
Pensões de aposentação	908,35	1 155,02
INDEMNIZAÇÕES		
Complemento por caducidade do contrato	72,57	108,86
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES		
Segurança social	1 095 835,02	1 023 108,88
Caixa geral de aposentações	275 649,71	281 180,87
Serviço nacional de saúde	89 143,96	86 001,38
SEGURO DE ACIDENTES PESSOAIS E DOENÇAS PROFISSIONAIS	79 950,00	79 028,83
CUSTOS DE AÇÃO SOCIAL		
Consultas e exames médicos	20 229,55	18 285,00
Medicamentos e fármacos	557,70	37,48
Refeitório do pessoal	46 635,03	57 875,47
Grupo desportivo	0,00	5 500,00
Material médico	4 468,38	516,39
OUTROS GASTOS COM O PESSOAL		
Equipamento de protecção individual e fardamento	150 182,30	24 316,71
Cursos e formação interna	0,00	386,37
Formação e cursos externos	23 833,13	5 084,80
Outras despesas	326,92	614,60
TOTAL	7 935 008,45	7 463 527,49

18. OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS

Nas perdas em inventários são registados os valores correspondentes à valorização do volume de água não faturada. Nos rendimentos suplementares estão consideradas as verbas respeitantes a alugueres de equipamentos, enquanto na rubrica de outros ganhos são evidenciados, entre outros, os valores referentes à quota parte amortizada dos subsídios de compensação ao investimento.

OUTROS GASTOS E PERDAS	2020	2019
Impostos	79 839,51	65 949,41
Dívidas incobráveis	5 323,93	2 343,55
Perdas em inventários	760 662,51	801 551,46
Outros gastos e perdas em investimentos não financeiros	66 832,92	9 111,00
Outros gastos	15 261,76	15 773,12
TOTAL	927 920,63	894 728,54

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	2020	2019
Rendimentos suplementares	116 343,58	130 113,05
Descontos obtidos de fornecedores	446,98	1 808,71
Ganhos em inventários	19 315,85	39 102,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	132 369,22	128 535,08
Outros ganhos	793 497,93	792 826,77
TOTAL	1 061 973,56	1 092 385,61

19. CONTAS DE RESPONSABILIDADE

	2020	2019
Faturas de serviços ambientais em cobrança	3 361 367,78	2 709 340,48
Faturas de serviços diversos em cobrança	294 634,61	306 578,45
Facturas de publicidade e ocupação de via pública	117 052,10	214 589,06
Garantias bancárias prestadas por terceiros	455 795,69	464 156,71
Cauções e garantias prestadas por terceiros	201 124,29	179 738,15
	4 228 850,18	3 694 664,70

20. OUTROS ATIVOS TRANSFERIDOS

Os ativos fixos tangíveis entregues ou compartilhados por particulares são contabilizados como capitais próprios, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados com a vida útil estimada do ativo respetivo.

	ANOS DE ATRIBUIÇÃO	VALOR INICIAL	SALDO 01/01/2020	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	REGULARIZAÇÕES	VALOR FINAL
Rede de distribuição de água	1999/2020	5 458 111,35	2 573 565,31	126 503,47	207 981,10		2 492 087,68
Conduitas de água	1995/2006	719 884,11	494 430,03		14 397,67		480 032,36
Rede de colectores de águas residuais	2001/2020	5 620 974,25	2 506 024,97	166 389,39	214 526,48	1 702,66	2 456 185,22
Conduitas elevatórias de saneamento	2002	52 915,52	33 865,94		1 058,31		32 807,63
Interceptores gravíticos de saneamento	2002	22 951,64	14 689,07		459,03		14 230,04
Estações elevatórias de águas residuais	2002/2008	96 579,24	17 157,96		4 828,96		12 329,00
Reservatórios de água	2003	75 795,21	50 024,91		1 515,90		48 509,01
Ilhas ecológicas	2010/2020	1 274 784,25	402 807,33	150 407,77	96 937,47	75 109,28	381 168,35
Total		13 321 995,57	6 092 565,52	443 300,63	541 704,92	76 811,94	5 917 349,29

21. DIFERIMENTOS E OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Desagregando estas contas, refira-se que está inscrito nos outros devedores o montante dos instrumentos financeiros referidos na nota 16, enquanto nos outros credores estão registadas as cauções prestadas por fornecedores, assim como a alteração referente aos impostos diferidos mencionada na nota 14.

	2020	2019		2020	2019
Faturação a receber	2 538 977,31	2 275 547,45	Fornecedores de investimento	895 064,12	368 103,41
Pessoal	15 054,74	8 790,11	Remunerações a liquidar	1 020 411,32	994 831,16
Outros devedores	1 073 475,00	1 304 689,16	Outros acréscimos de gastos	12 048,72	67 833,01
Gastos a reconhecer	55 738,85	62 434,88	Passivos por Impostos Diferidos	1 946 676,57	2 009 078,14
	3 683 245,50	3 651 461,60	Accionistas/Sócios	1 699 284,69	3 431 331,27
			Outros credores	223 043,81	179 738,15
				5 796 529,23	7 050 915,14

22. COBRANÇAS DUVIDOSAS

As imparidades referentes aos clientes de cobrança duvidosa, foram reconhecidas de acordo com a nota 9.

	2020	2019
Clientes gerais fornecimento de serviços	3 061 504,57	2 452 278,28
Clientes gerais serviços diversos	294 611,06	304 994,60
Clientes espaços públicos	141 779,84	130 683,95
TOTAL	3 497 895,47	2 887 956,83

Já foi recebido por conta de clientes em execuções fiscais o montante de 228 063,27 euros, abatido a clientes.

23. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os valores indicados nesta conta referem-se essencialmente às retenções, aos pagamentos por conta de IRC e ao IVA.

	2020	2019		2020	2019
Imposto sobre rendimento	588 016,47	0,00	Imposto sobre o rendimento	0,00	820 565,76
	588 016,47	0,00	Retenção de impostos sobre o rendimento	50 865,93	50 092,00
			Imposto sobre o valor acrescentado	53 106,68	67 937,92
			Contribuições para a segurança social	147 105,97	139 751,63
			Outras tributações	945,32	572,88
				252 023,90	1 078 920,19

De acordo com o conhecimento da EMARP, não existem dívidas da empresa ao estado ou a outros entes públicos.

24. CAPITAL PRÓPRIO

24.1 CAPITAL REALIZADO

O capital social da EMARP é detido, na sua totalidade, pelo Município de Portimão e está integralmente realizado.

24.2 RESERVAS LEGAIS

A reserva legal existente foi constituída nos termos do artigo 29º dos estatutos da EMARP.

24.3 OUTRAS RESERVAS

O montante registado nesta conta refere-se à reserva para fins sociais, constituída nos termos do artigo 29º dos citados estatutos.

24.4 RESULTADOS TRANSITADOS

A decomposição dos valores expressos na conta de resultados transitados é a seguinte:

	2020	2019
Resultados transitados SNC	-223 959,87	-223 959,87
Resultados transitados de exercícios anteriores	7 393 736,96	4 125 347,45
Ajustamentos de transição realizados	652 241,37	592 946,70
Ajustamentos de transição não realizados	296 473,37	355 768,04
	8 118 491,83	4 850 102,32

25. FORNECEDORES

O saldo da rubrica é composto pelos valores em dívida a fornecedores de conta corrente em 31 de dezembro de 2020. A posição da dívida que excede o prazo de vencimento (60 dias) é a seguinte:

ESTRUTURA DA DÍVIDA EM DIAS

NATUREZA DOS BENS E SERVIÇOS	60-90	90-120	120-180	180-360*	> 360*
Veículos automóveis e motociclos	0,00	0,00	0,00	0,00	1 009,00
Energia	0,00	0,00	0,00	0,00	241,00
Vigilância e segurança	0,00	0,00	0,00	0,00	256,00
Trabalhos especializados	0,00	0,00	0,00	8 054,00	18 781,00
Outros bens e serviços	1 212,08	14 297,00	108,00	655,00	11 720,00
TOTAL	1 212,08	14 297,00	108,00	8 709,00	32 007,00

* dívida em processo de contestação

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE
2020	53 dias	54 dias	53 dias	60 dias

26. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os custos dos fornecimentos e serviços externos foram os seguintes:

	2020	2019
Subcontratos	4 270 127,01	4 278 969,31
Serviços especializados	2 548 916,66	2 483 418,40
Materiais	38 453,69	35 686,61
Energia e fluidos	661 435,09	802 307,50
Deslocações, estadas e transportes	3 458,90	4 552,92
Serviços diversos	501 374,56	470 283,88
TOTAL	8 023 765,91	8 075 218,62

27. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Os subsídios registados foram concedidos pelo Município, no âmbito do contrato-programa afeto às tarifas sociais.

28. MOVIMENTOS DE TESOURARIA EFETUADOS NA GERÊNCIA

RECEBIMENTOS - ENTRADA DE FUNDOS

SALDO INICIAL

Caixa	42 301,14	
Depósitos bancários	13 572 077,88	13 614 379,02

RECEITAS

Faturas de clientes	20 726 809,47	
Cobrança de documentos	3 574 821,63	
	37 916 010,12	

DOCUMENTOS - ENTRADA NA TESOURARIA

SALDO INICIAL

Documentos em cofre	2 887 986,84
---------------------	--------------

DÉBITOS

Remessa de documentos	4 391 994,94
	7 279 951,78

PAGAMENTOS - SAÍDA DE FUNDOS

DESPESAS

Ordens de pagamento	25 016 105,27
---------------------	---------------

SALDO FINAL

Caixa	25 200,14	
Depósitos bancários	12 874 704,71	12 899 904,85
	37 916 010,12	

DOCUMENTOS - SAÍDA DA TESOURARIA

CRÉDITOS

Documentos cobrados	3 574 821,63	
Documentos anulados	207 234,68	3 782 056,31

SALDO FINAL

Documentos em cofre	3 497 895,47
	7 279 951,78

29. BALANÇO COMPARATIVO COM OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Os instrumentos de Gestão Previsional são o resultado duma previsão efetuada em meados de 2019 com os dados disponíveis nessa data.

No caso do balanço essa previsão foi realizada com um ano e meio de antecipação, pelo que a comparabilidade dos dados reflete esse condicionalismo.

RUBRICAS	31 DEZEMBRO 2020	PREVISIONAL 2020
ATIVO		
ATIVO NÃO CORRENTE		
Outros investimentos financeiros	21 675	11 912
Ativos fixos tangíveis	30 457 088	33 297 027
Propriedades de investimento	5 240 932	5 240 933
Ativos intangíveis	2 027	43 193
Créditos a receber	861 525	1 059 750
	36 583 247	39 652 815
ATIVO CORRENTE		
Inventários	581 191	646 861
Clientes	1 341 600	604 553
Estado e outros entes públicos	588 016	268 157
Outros créditos a receber	2 765 982	2 334 475
Diferimentos	55 739	43 357
Caixa e depósitos bancários	12 899 905	9 652 650
	18 232 433	13 550 053
TOTAL DO ACTIVO	54 815 680	53 202 868
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital realizado	30 000 000	30 000 000
Reservas legais	758 885	708 064
Outras reservas	81 260	81 259
Resultados transitados	8 118 492	4 464 686
Ajustamentos/Outras variações do capital próprio	6 710 631	7 557 376
Resultado líquido do período	1 263 537	910 190
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	46 932 805	43 721 575
PASSIVO		
PASSIVO NÃO CORRENTE		
Provisões		25 000
Outras dívidas a pagar	1 946 540	5 159 00
	1 946 540	5 184 040
PASSIVO CORRENTE		
Fornecedores	1 834 322	1 749 327
Estado e outros entes públicos	252 024	872 499
Outras dívidas a pagar	3 849 989	1 675 427
	5 936 335	4 297 253
TOTAL DO PASSIVO	7 882 875	9 481 293
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	54 815 680	53 202 868

30. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS COMPARATIVA COM OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

A demonstração de resultados por naturezas também reflete os condicionalismos relativos à sua comparabilidade com um documento previsional efetuado na data referenciada no número anterior.

DESCRIÇÃO	2020	
	EXECUÇÃO	PREVISÃO
Vendas e serviços prestados	23 729 685	25 965 108
Subsídios à exploração	76 607	70 692
Trabalhos para a própria entidade	92 826	77 470
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2 810 399	-3 835 047
Fornecimentos e serviços externos	-8 023 766	-9 284 384
Gastos com o pessoal	-7 935 008	-8 721 901
Imparidades (perdas/reversões)	-289 518	-90 831
Outros rendimentos e ganhos	1 061 974	1 228 954
Outros gastos e perdas	-927 921	-889 508
RESULTADO ANTES DE DEPRECIÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	4 974 479	4 520 553
Gastos/reversões de depreciação e amortizações	-3 336 182	- 3 361 076
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)	1 638 297	1 159 477
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	1 638 297	1 159 477
Imposto sobre o rendimento	-374 761	-249 287
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	1 263 537	910 190

31. PLANO DE INVESTIMENTOS

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	DIREÇÃO	PREVISÃO INICIAL		PREVISÃO FINAL	EXECUÇÃO FINAL					
			INÍCIO	FIM		FINANCIAMENTO DEFINIDO	FASE DE EXECUÇÃO	EXECUÇÃO FINAL	DIFERENÇA PREV/EXEC	% EXEC	FASE EXECUÇÃO
94/001	Construção e grande reparação da rede de AA	DAS	S/R	S/R	225 000	S/R	225 000	104 829	120 171	46,59	S/R
94/002	Implantação e grande reparação de condutas de AA	DAS	S/R	S/R	50 000	S/R	50 000	6 839	43 161	13,68	S/R
94/003	Máquinas e aparelhagem diversa	GERAL	S/R	S/R	250 000	S/R	250 000	131 082	118 918	52,43	S/R
94/004	Aparelhagem de medida e controlo	DAS	S/R	S/R	200 000	S/R	200 000	147 474	52 526	73,47	S/R
94/006	Material de informática	DOSI	S/R	S/R	30 000	S/R	30 000	10 167	19 833	33,89	S/R
94/007	Material de transporte e equipamento rolante	DRLU	S/R	S/R	800 000	S/R	1 642 900	699 042	943 858	42,55	S/R
94/008	Mobiliário de escritório	DOSI	S/R	S/R	30 000	S/R	30 000	6 753	23 247	22,51	S/R
94/010	Programas de informática	DOSI	S/R	S/R	5 000	S/R	10 000	4 360	5 640	43,60	S/R
94/011	Terrenos para a instalação de equipamentos	GERAL	S/R	S/R	100	S/R	100	0	100	0,00	S/R
00/113	Distribuição de água para espaços verdes	DAS	jan 00 dez 23		100	1	100	0	100	0,00	1
01/118	Construção e grande reparação de canais de AR	DAS	S/R	S/R	50 000	S/R	35 000	0	35 000	0,00	S/R
01/119	Implantação grande reparação condutas pluviais descarregadores	DAS	S/R	S/R	50 000	S/R	50 000	0	50 000	0,00	S/R
01/121	Implantação e grande reparação de condutas elevatórias de AR	DAS	S/R	S/R	25 000	S/R	25 000	0	25 000	0,00	S/R
01/122	Construção e grande reparação de coletores e redes de AR	DAS	S/R	S/R	125 000	S/R	125 000	57 025	67 975	45,62	S/R
02/145	Aquisição de equipamentos para RU/Ilhas Ecológicas	DRLU	jan 02 dez 23		400 000	7	222 000	24 649	197 351	11,10	7
03/163	Aquisição de carrinhos de varejadora	DRLU	jan 03 dez 23		600	8	600	0	600	0,00	8
03/165	Aquisição de contentores de RU de superfície	DRLU	fev 03 dez 23		500	5	29 500	13 476	16 024	45,68	10
03/166	Aquisição de equipamento para as oficinas de RU	DRLU	mar03 dez 23		40 000	5	500	0	500	0,00	5
04/174	Telemetria de viaturas e equipamento de deposição de RU	DRLU	jan 04 dez 23		100 000	0	50 000	0	50 000	0,00	2
04/178	Remodelação infra-estruturas AA/AR na zona do Bairro Pontal	DAS	jan 04 dez 21		50 000	1	100	0	100	0,00	1
04/188	Remodelação da rede de drenagem de AR de Alvor	DAS	jan 04 dez 23		100	1	100	0	100	0,00	1
04/190	Remodelação das infra-estruturas AA/AR na Rua de Olivença	DAS	jan 04 dez 23		100	2	100	0	100	0,00	2
08/227	Remodelação infra-estruturas de AA/AR na Rua D. Afonso Henriques	DAS	jan 08 dez 21		440 000	4	450 000	0	450 000	0,00	4
08/240	Remodelação infra-estruturas AA/AR nas vias estruturantes do Município	DAS	jan 08 dez 23		100	0	33 000	0	33 000	0,00	0
08/242	Remod. infra-estrut zona AA/AR ruas Praia da Rocha (Ant Feu, F Bivar, Prct Afonso Albuquerque)	DAS	jan 08 dez 23		100	1	100	0	100	0,00	4
10/250	Remodelação geral do reservatório de Monte Canelas	DOSI	jan 10 dez 21		20 000	1	20 000	0	20 000	0,00	0
10/257	Remodelação infra-estruturas AA/AR na Avenida S. João de Deus	DAS	jan 10 dez 23		100	2	100	0	100	0,00	2
11/268	Remodelação infra-estruturas AA/AR no Largo Gil Eanes	DAS	jan 11 dez 23		100	2	100	0	100	0,00	2
11/272	Exec infra-est AA/AR ruas Bento de Jesus Caraça/Heróis Restauração	DAS	mai11 dez 23		100	0	100	0	100	0,00	2
14/281	Ampliação do sistema de telegestão das AA	DOSI	jan 14 dez 23		6 000	4	6 000	0	6 000	0,00	2
15/287	Fornecimento e instalação de sistema de controlo estacionamento	DEP	abr 15 mai23		168 000	1	168 000	53 788	114 212	32,02	6
15/293	Criação de Zonas Medição Controlo na rede de distribuição de AA	DAS	jan 16 dez 23		50 000	5	50 000	1 820	48 180	3,64	5
15/294	Execução de conduta alternativa abastecimento de AA à Penina	DAS	jan 16 dez 21		160 000	3	160 000	134 670	25 330	84,17	9
17/296	Remodelação de infra-estruturas AA/AR na Mexilhoeira Grande	DAS	jan 17 dez 20		2 000	10	2 000	0	2 000	0,00	10
17/297	Remodelação infra-estruturas AA/AR na Figueira	DAS	jan 17 dez 23		100	0	30 100	0	30 100	0,00	4
17/298	Execução da rede de AR no Rasmalho	DAS	jan 17 dez 23		25 000	0	25 000	0	25 000	0,00	0
17/299	Execução infra-estruturas abastecimento AA Montes de Cima	DAS	jan 17 dez 23		100	0	100	0	100	0,00	0
17/300	Execução infra-estruturas abastecimento AA à Pereira	DAS	jan 17 dez 22		100	0	100	0	100	0,00	0
17/302	Execução infra-estruturas aa/AR via V3 (Alvor)	DAS	jan 17 dez 22		100	0	100	0	100	0,00	0
17/303	Execução infra-estruturas AA/AR antiga 125 (Chão das Donas/Cabeço do Mocho)	DAS	jan 17 dez 22		100	0	100	0	100	0,00	2
17/305	Remodelação infra-estruturas AA/AR estrada Alvor V7/Marachique	DAS	jan 17 dez 21		100 000	0	100 000	0	100 000	0,00	0
17/307	Remodelação infra-estruturas AA/AR no Largo da Igreja Matriz Portimão	DAS	jan 17 dez 21		20 000	1	20 000	0	20 000	0,00	1
17/308	Execução infra-estruturas AR na Urbanização Colina Mourisca	DAS	jan 17 dez 20		5 000	10	5 000	1 130	3 870	22,60	10
18/309	Remodelação infra-estruturas AA/AR Montes de Alvor	DAS	jan 18 dez 22		100	0	100	0	100	0,00	0
18/310	Construção de bolsas de estacionamento	DEP	jan 18 dez 23		100 000	1	50 000	6 865	42 135	13,73	5
19/311	Remodelação estrutural do depósito apoiado da Boavista	DAS	jan 19 dez 21		200 000	2	200 000	98 241	101 759	49,12	9
19/312	Execução conduta distribuidora do depósito da Grande Reserva	DAS	jan 19 dez 21		200 000	2	200 000	92 779	107 221	46,39	7
19/313	Instalação de painéis fotovoltaicos nos edifícios Sede e RSU	DOSI	jan 19 dez 20		100 000	0	125 000	87 594	37 406	70,08	10
19/314	Remodelação de infra-estruturas AA/AR na via V6	DAS	set 19 dez 22		1 000 000	0	100	0	100	0,00	0
19/315	Remodelação das oficinas no edifício RSU	DRLU	mar19 dez 21		30 000	0	40 000	36 949	3 051	92,37	8
20/316	Aquisição de papelarias para zonas nobres do Município	DRLU	jan 20 dez 23		200 000	0	610 000	288 990	321 010	47,38	6
20/317	Remodelação do recinto dos armazéns gerais da Coca Maravilhas	DAS	jan 20 dez 20		5 000	1	55 000	0	55 000	0,00	2
20/318	Remodelação das infraestruturas AA/AR na Rua Eng. José Bivar	DAS	jan 20 dez 21		280 000	1	280 000	0	280 000	0,00	1
20/319	Remodelação das infraestruturas AA/AR na Rua Nossa Sra. Conceição	DAS	jan 20 dez 21		60 000	1	60 000	0	60 000	0,00	1
20/320	Remodelação das infraestruturas AA/AR na Rua Sidónio Pais	DAS	jan 20 dez 21		20 000	1	20 000	8 553	11 447	42,77	10
20/321	Substituição de tubagem reservatórios elevados Boavista Chão das Donas	DAS	jan 20 dez 21		30 000	0	30 000	0	30 000	0,00	1
20/322	Projeto de recolha de resíduos urbanos biodegradáveis (RUBS)	DRLU	mar20 dez 21			0	1 073 406	0	1 073 406	0,00	1
20/232	Sistema de dessalinização	DOSI	mar20 dez 22			0	104 734	0	104 734	0,00	0
TOTAL:					5 653 600		6 831 740	2 387 979	4 443 761	34,95%	

FASE DE EXECUÇÃO

- 0 » Não iniciada
- 1 » Com projecto em elaboração
- 2 » Apenas com projecto elaborado
- 3 » Com concurso aberto
- 4 » Adjudicada, mas sem execução física
- 5 » Execução física de 1 a 24%
- 6 » Execução física de 25 a 49%
- 7 » Execução física de 50 a 74%
- 8 » Execução física de 75 a 99%
- 9 » Concluída, mas com acções executadas por pagar
- 10 » Obra terminada
- S/R » Acções em que não é relevante o estado de adiantamento

SETOR

- DARH » Direção Administrativa e de Recursos Humanos
- DAS » Direção de Água e Saneamento
- DCF » Direção Comercial e Finança
- DEP » Direção de Espaços Públicos
- DOSI » Direção de Operações e Sistemas de Informação
- DRLU » Direção de Resíduos e Limpeza Urbana
- GERAL » Engloba várias/todas as Direções



ÁGUAS DE
ABASTECIMENTO



ÁGUAS
RESIDUAIS



RESÍDUOS URBANOS
E LIMPEZA URBANA



ESTACIONAMENTO



OCUPAÇÃO DA
VIA PÚBLICA

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Isabel Paiva
Miguel Galvão
Anabela Peres
José Luís Nunes
Nuno Távares
Johnny Laurência

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Srs. Acionistas

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à Vossa apreciação o relatório da nossa ação fiscalizadora, bem como o parecer sobre as Demonstrações Financeiras apresentadas pela Administração de EMARP – Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, E.M., S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

1. RELATÓRIO

No decurso do exercício, acompanhámos a atividade da empresa através do contacto regular com a administração, do exame dos documentos e registos e das informações e esclarecimentos prontamente prestados pelos seus diferentes órgãos e serviços.

O relatório da Administração satisfaz os requisitos legais e estatutários, refletindo fiel e claramente a evolução dos negócios, os problemas e perspetivas da Sociedade. Igualmente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, e o respetivo Anexo estão organizados conforme as disposições legais.

Os critérios valorimétricos adotados constam do anexo às demonstrações financeiras e conduzem a uma correta avaliação do património da empresa e dos resultados do período.

Referimos como parte integrante deste parecer a Certificação Legal das Contas, emitida nesta data, a qual inclui uma opinião sem reserva e sem ênfases.

2. PARECER

Assim e como resultado das informações recebidas e das verificações efetuadas, somos de parecer que sejam aprovados o Relatório da Administração e os restantes elementos de prestação de contas respeitantes ao exercício de 2020, bem como a proposta da aplicação de resultados.

Faro, 30 de março de 2021

O Fiscal Único
Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados, SROC, Lda
Representada por:

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Johnny Viegas Laurencia (ROC n.º 1687)
SROC Insrita como Auditor na CMVM sob o n.º 20161400
ROC Insrito como Auditor na CMVM sob o n.º 20161297

Sede: Largo Alberto Sampaio, 3 A – 2795-007 Linda-a-Velha – Tel. 214 146 210 – Fax 214 146 219
Delegação Algarve: Rua Dr. José de Matos, n.º 19 – 8000-503 Faro – Tel. 289 894 949 – Fax 289 894 946
Delegação Alentejo: Rua 5 de Outubro, n.º 43 – 2.º – 7300 – 133 Portalegre – Tel. 245 609 358 – Fax 245 309 030
Delegação Açores: Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 – 9900 – 037 Horta – Tel. 292 392 601 – Fax 292 392 601
SROC n.º 64 CS 7.000 Euros – C.R.C. Cascais – Matrícula/NIF n.º 502 215 399 – Inscrição n.º 20161400 na CMVM – www.ipazuc.pt



Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Isabel Paiva
Miguel Galvão
Anabela Peres
José Luís Nunes
Nuno Tavares
Johnny Laurência

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **EMARP – Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, E.M., S.A.**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 54.815.680 euros e um total de capital próprio de 46.932.805 euros, incluindo um resultado líquido de 1.263.537 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **EMARP – Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, E.M., S.A.** em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com...(e);
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;

Sede: Largo Alberto Sampaio, 3 A – 2795-007 Linda-a-Velha – Tel. 214 146 210 – Fax 214 146 219
Delegação Algarve: Rua Dr. José de Matos, n.º 19 – 8000-503 Faro – Tel. 289 894 949 – Fax 289 894 946
Delegação Alentejo: Rua 5 de Outubro, n.º 43 – 2.º – 7300 – 133 Portalegre – Tel. 245 609 358 – Fax 245 309 030
Delegação Açores: Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900 – 037 Horta – Tel. 292 392 601 – Fax 292 392 601
SROC n.º 64 – CS 7.000 Euros – C.R.C. Cascais – Matrícula/NIF n.º 502 215 399 – Inscrição n.º 20161400 na CMVM – www.iproc.pt



Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Isabel Paiva
Miguel Galvão
Anabela Peres
José Luís Nunes
Nuno Távares
Johnny Laurência

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

Sede: Largo Alberto Sampaio, 3 A – 2795-007 Linda-a-Velha – Tel. 214 146 210 – Fax 214 146 219
Delegação Algarve: Rua Dr. José de Matos, n.º 19 – 8000-503 Faro – Tel. 289 894 949 – Fax 289 894 946
Delegação Alentejo: Rua 5 de Outubro, n.º 43 – 2.º - 7300 – 133 Portalegre – Tel. 245 609 358 – Fax 245 309 030
Delegação Açores: Rua Conselheiro Terra Pinheiro, n.º 16 - 9900 – 037 Horta – Tel. 292 392 601 – Fax 292 392 601
SROC n.º 64 – CS 7 000 Euros - C.R.C. Cascais - Matrícula/NIF n.º 502 215 399 - Inscrição n.º 20161400 na CMVM - www.ipsroc.pt



Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Isabel Paiva
Miguel Galvão
Anabela Peres
José Luis Nunes
Nuno Tavares
Johnny Laurencia

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Faro, 30 de março de 2021

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados,
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:
Johnny Viegas Laurencia (ROC n.º 1687)
SROC Inscrita como Auditor na CMVM sob o n.º 20161400
ROC Inscrito como Auditor na CMVM sob o n.º 20161297



ÁGUAS DE
ABASTECIMENTO



ÁGUAS
RESIDUAIS



RESÍDUOS URBANOS
E LIMPEZA URBANA



ESTACIONAMENTO



OCUPAÇÃO DA
VIA PÚBLICA

APROVAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL

Pedro José
Romão
dos Reis

Assinado de forma digital por Pedro José Romão dos Reis
Dados: 2021.03.31 15:50:45 +01'00'



EMARP – Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, E.M., S.A.
Rua José António Marques, 17 Portimão
Capital social 30.000.000,00€ - NIPC 505 322 730

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

EXTRATO DA ATA Nº 01/2021

Aos 31 dias do mês de Março do ano de dois mil e vinte e um, pelas 10h00 horas, na sede social da EMARP, EM, SA (EMARP) pessoa colectiva nº 505322730, sita na rua José António Marques n.º 17 em Portimão, realizou-se a Assembleia Geral (AG) da EMARP, EM, SA convocada por manifesta vontade do representante do Município de Portimão, nos termos do n.º 6 do artigo 12º dos Estatutos da EMARP, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1: Discutir e deliberar sobre o Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2020

Ponto 2: Deliberar sobre a proposta de aplicação de Resultados de 2020

Ponto 3: Avaliação de desempenho do Conselho de Administração

Esteve presente na reunião o sócio município de Portimão, com 100% do Capital Social, representado por Ivo Miguel Inácio Carvalho, designado nos termos do n.º 2 do artigo 26º da lei 50/2012 de 31 de agosto e do artigo 11º dos estatutos da EMARP, fazendo prova dessa qualidade e estando assim representada a totalidade do Capital Social.

Ponto 1: Discutir e deliberar sobre o Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2020

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao representante do acionista único, que propôs a aprovação de Relatório de Gestão e Contas, relativo ao exercício de 2020.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, após confirmação de que nenhum dos presentes pretendia usar a palavra, submeteu, nos termos da alínea h) do n.º 1 do artigo 13º dos Estatutos da EMARP, a proposta do acionista único à votação, tendo esta sido aprovada por unanimidade, pelo que a Assembleia Geral aprovou o Relatório de Gestão e Contas do Exercício 2020.

DOCUMENTOS

Relatório e Contas 2020



EMARP – Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão, E.M., S.A.
Rua José António Marques, 17 Portimão
Capital social 30.000.000,00€ - NIPC 505 322 730

Ponto 2: Deliberar sobre a proposta de aplicação de Resultados de 2020

Passando ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa leu a deliberação do Conselho de Administração de 24 de março, a qual se transcreve na íntegra:

Em conformidade com o disposto na alínea f) do n.º 1 do artigo 18º dos Estatutos da EMARP, o Conselho de Administração deliberou submeter o Relatório e Contas do exercício de 2020 à Assembleia Geral propondo a seguinte aplicação dos resultados líquidos positivos de 1.263.536,84 €.

- a) Constituição de uma Reserva Legal no valor de 5% do resultado líquido do exercício, no montante de 63.176,84 €, nos termos do n.º 1 e do n.º 2 do artigo 29º e da alínea b) do n.º 1 do artigo 30º dos Estatutos da EMARP;
- b) Transferência do remanescente do resultado líquido do exercício, no valor de 1.200.360,00 € para Resultados Transitados.

Após a confirmação de que nenhum dos presentes pretendia usar a palavra, o Senhor Presidente da mesa submeteu, nos termos da alínea h) do n.º 1 do artigo 13º dos Estatutos da EMARP, a proposta de aplicação dos resultados líquidos do Conselho de Administração à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

DOCUMENTOS

Deliberação 2/AIG da Reunião ordinária do Conselho de Administração de 24 de março de 2021



Rua José António Marques, 17
Apartado 318 | 8501-953 Portimão
Telefone 282 400 260 | Fax 282 400 269
geral@emarp.pt | www.emar.pt